

# AUDIÊNCIA PÚBLICA

3º QUADRIMESTRE DE 2018

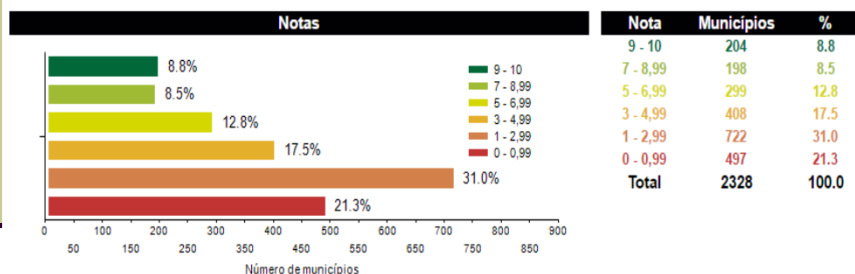
DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DO  
CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS

**Apresentação: Ademir Valente - Contador**

Legislação: Art. 9º § 4º e art. 48 da Lei Complementar Nº 101 de 04 de maio de 2000. Lei de Responsabilidade Fiscal

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A TRANSPARÊNCIA

Panorama dos Governos Municipais  
Escala Brasil Transparente - 3.ª avaliação



**Dos 5.561 Municípios brasileiros, apenas 41,87% aderiram a pesquisa realizada pela Controladoria Geral da União - CGU**

## RANKING DA TRANSPARÊNCIA EM SANTA CATARINA

Posição	Município	Nota	Varição*
1	Aguas Frias	10,00 =	0,00
	Apiúna	10,00 =	0,00
	Bom Jesus do Oeste	10,00	-
	Botuverá	10,00 ▲	+0,42
	Guabiruba	10,00	-
	Ilhota	10,00 ▲	+0,42
	Imbuia	10,00 =	0,00
	Joaçaba	10,00	-
	Laurentino	10,00 ▲	+2,22
	Luzerna	10,00 ▲	+0,56
	Marema	10,00	-
	Palmitos	10,00	-
	Papanduva	10,00 =	0,00
	Ponte Alta	10,00 ▲	+7,50
	Presidente Castello Branco	10,00 ▲	+4,17
	Presidente Getúlio	10,00 =	0,00
	Presidente Nereu	10,00	-
	Quilombo	10,00	-
	Rio dos Cedros	10,00 ▲	+0,28
	Vargeão	10,00 =	0,00
	Vidal Ramos	10,00 ▲	+3,89
	Vitor Meireles	10,00 =	0,00

69	Água Doce	9,72 ▲	+4,86
	Benedito Novo	9,72	-
	Santa Rosa de Lima	9,72 ▲	+9,72
	Zortéa	9,72 ▲	+7,22
90	Ascurra	9,58 ▲	+4,16
	Celso Ramos	9,58 ▲	+9,58
	Fraiburgo	9,58	-
	Gaspar	9,58	-
	Ibicaré	9,58 ▲	+4,16
	Ipumirim	9,58	-
	Iraceminha	9,58 =	0,00
	Meleiro	9,58 ▲	+1,80
	Mirim Doce	9,58 ▲	+0,14
	Paraíso	9,58 ▲	+5,69
	Ponte Alta do Norte	9,58 ▲	+0,55
	Rio Negrinho	9,58	-
	Salinho	9,58 =	0,00
	Salto Veloso	9,58 ▼	-0,42
	São João do Itaperiú	9,58 ▲	+2,22
	São João do Oeste	9,58	-
	São Lourenço do Oeste	9,58	-
	São Miguel da Boa Vista	9,58 ▼	-0,42
	Timbó	9,58	-
	Tunápolis	9,58 ▼	-0,42
	Videira	9,58 ▼	-0,42
146	Maravilha	9,30 ▲	+0,27

Rio do Oeste 2,77 - Rio do sul 6,11 – Blumenau 4,44 – Florianópolis 2,08

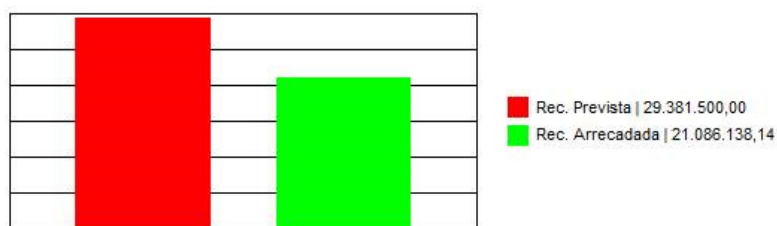
**(24 municípios de SC com nota 10 – 06 do Alto Vale)**

Fonte: [https://relatorios.cgu.gov.br/Visualizador.aspx?id\\_relatorio=23](https://relatorios.cgu.gov.br/Visualizador.aspx?id_relatorio=23)

# ARRECADÇÃO



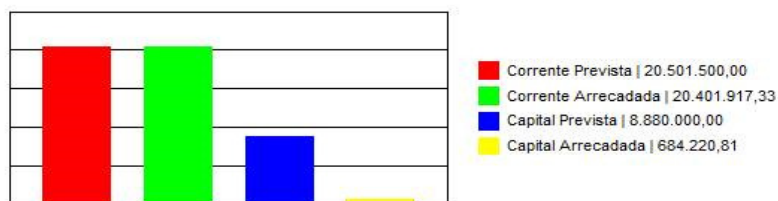
Avaliação das Metas de Arrecadação



Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o total da Receita Arrecadada, no montante de R\$. 21.086.138,14, ficou abaixo das Metas de Arrecadação Previstas, que estavam estimadas em R\$. 29.381.500,00.

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que o Déficit verificado no confronto da previsão com a arrecadação foi de R\$. 8.295.361,86.

Receitas por Categoria Econômica



A Receita Corrente Arrecadada atingiu 99,52% da Receita Corrente inicialmente prevista

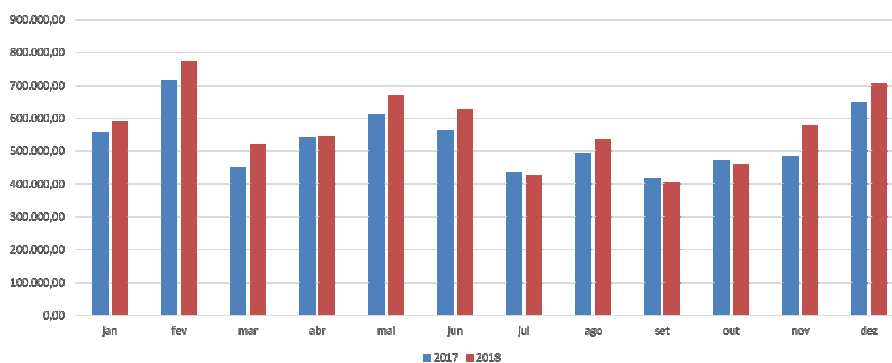
A Receita de Capital projetada convênios com o Governo Federal e Estadual, visando a Execução dos seguintes Projetos: Construção de Centro de Educação Infantil R\$ 800.000,00; Construção de Canchas de Bochas R\$ 300.000,00; Construção da Estação de Tratamento e Canalização de Esgoto Sanitário R\$ 5.000.000,00; Constr. De Clínica de Fisioterapia R\$ 500.000,00; Construção de Ponte Mista R\$ 1.000.000,00; Construção de Passarela na BR R\$ 200.000,00; Transf. Convênios União – Pavimentação de Ruas R\$ 500.000,00; Transf. Estado p/ Assist. Social R\$ 10.000,00; Conv. Aquisição Ambulância R\$ 150.000,00; Construção Abrigo Passageiros R\$ 120.000,00; Conv. Iluminação e Arquibancada Estádio R\$ 300.000,00.

A Receita de Capital Arrecadada está relacionada com o recebimento de recursos: Operação de Crédito – Pavimentação de Ruas Arcangelo Avi e Jerônimo Klock R\$ 222.991,43; Transf. União para Pavimentação de Ruas R\$ 79.397,99 e Transf. Estado p/ Assist. Social R\$ 1.839,24. Transf. Aquisição VAN – R\$ 149.992,16, Aquisição de Ônibus R\$ 220.000,00; Placar Eletrônico R\$ 9.999,99

## COMPARATIVO DE ARRECAÇÃO 2017 e 2018

### FPM – Valor Bruto

Ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2017	557.777,78	714.986,63	447.982,93	539.743,28	612.245,57	564.316,40	435.835,48	494.289,46	415.036,66	470.355,00	483.793,06	647.066,65	6.383.428,90
2018	589.867,39	771.141,14	519.279,46	544.447,61	668.169,48	625.708,93	424.965,59	536.119,12	404.341,44	459.329,27	576.972,19	706.498,72	6.826.840,34
Diferença	32.089,61	56.154,51	71.296,53	4.704,33	55.923,91	61.392,53	-10.869,89	41.829,66	-10.695,22	-11.025,73	93.179,13	59.432,07	443.411,44



CF ==> diz em seu 159, I, que a destinará 21,5% para o FPE e 23,5% (22,5% + 1%) para o FPM do total arrecadado IR + IPI.

O Valor transferido toma por base a arrecadação líquida do IR e do IPI do decêndio anterior.

## DECISÃO NORMATIVA - TCU Nº 157, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2016

### ANEXO IX

#### FPM - INTERIOR - CÁLCULO DOS COEFICIENTES

EXERCÍCIO 2017

Estado: SC - SANTA CATARINA

Seq	Código IBGE	UF	Município	População (fonte: IBGE, ref. 01/07/2016)	CIFPM - Interior	Participação Relativa no Total do Estado
				A	B	C (B / tot.B) x 100
1	420005	SC	Abdon Batista	2.617	0,6	0,201748%
2	420010	SC	Abelardo Luz	17.782	1,2	0,403497%
3	420020	SC	Agrolândia	10.427	0,8	0,268998%
4	420030	SC	Agrolândia	5.371	0,6	0,201748%
5	420040	SC	Água Doce	7.143	0,6	0,201748%
6	420050	SC	Águas de Chapecó	6.412	0,6	0,201748%
7	420055	SC	Águas Frias	2.397	0,6	0,201748%
141	420920	SC	Lacerdópolis	2.249	0,6	0,201748%
142	420930	SC	Lages	158.620	4,0	1,344990%
143	420940	SC	Laguna	44.982	2,0	0,672495%
144	420945	SC	Lajeado Grande	1.461	0,6	0,201748%
145	420950	SC	Laurentino	6.694	0,6	0,201748%
146	420960	SC	Lauro Müller	15.073	1,0	0,336247%
147	420970	SC	Lebon Régis	12.119	0,8	0,268998%
148	420980	SC	Leoberto Leal	3.179	0,6	0,201748%
149	420985	SC	Lindóia do Sul	4.630	0,6	0,201748%
150	420990	SC	Lontras	11.584	0,8	0,268998%



Apróva, para o exercício de 2018, os coeficientes a serem utilizados no cálculo das quotas para a distribuição dos recursos previstos no art. 159, inciso I, alíneas "b", "f" e "g", da Constituição Federal e da Reserva instituída pelo Decreto-Lei 1.881, de 27 de agosto de 1981.

DECISÃO NORMATIVA - TCU - ANEXO IX  
FPM - INTERIOR - CÁLCULO DOS COEFICIENTES

**EXERCÍCIO 2018**

Estado: SC - SANTA CATARINA

Seq	Código IBGE	UF	Município	População (fonte: IBGE, ref. 01/07/2017)	CIFPM - Interior	Participação Relativa no Total do Estado
				A	B	C (B / tot.B ) x 100
1	420005	SC	Abdon Batista	2.604	0,6	0,201207%
2	420010	SC	Abelardo Luz	17.847	1,2	0,402414%
3	420020	SC	Agrolândia	10.581	0,8	0,268276%
4	420030	SC	Agrolândia	5.437	0,6	0,201207%
143	420940	SC	Laguna	45.311	2,0	0,670691%
144	420945	SC	Lajeado Grande	1.453	0,6	0,201207%
145	420950	SC	Laurentino	6.790	0,6	0,201207%
146	420960	SC	Lauro Muller	15.149	1,0	0,335345%
147	420970	SC	Lebon Régis	12.133	0,8	0,268276%
148	420980	SC	Leoberto Leal	3.140	0,6	0,201207%
149	420985	SC	Lindóia do Sul	4.615	0,6	0,201207%
150	420990	SC	Lontras	11.774	0,8	0,268276%
151	421000	SC	Luiz Alves	12.413	0,8	0,268276%
152	421003	SC	Luzerna	5.705	0,6	0,201207%

### Divisão do bolo tributário



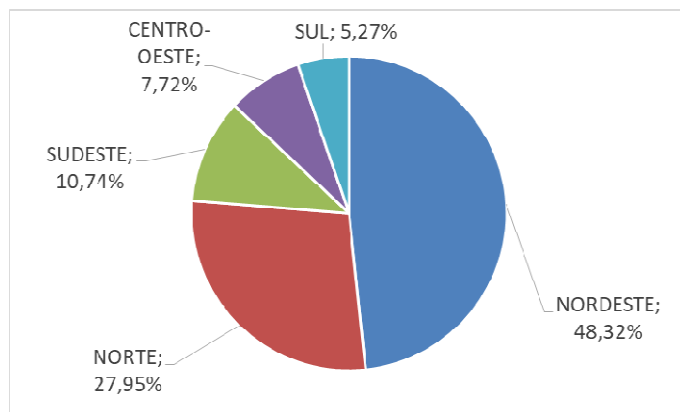
- SUÉCIA .....72%(MUNICÍPIOS)
- EUROPA ..... 40 A 60% ( “ “ “ )

DECISÃO NORMATIVA - TCU - ANEXO I FPE - COEFICIENTES INDIVIDUAIS DE PARTICIPAÇÃO EXERCÍCIO 2017			DECISÃO NORMATIVA - TCU - ANEXO I FPE - COEFICIENTES INDIVIDUAIS DE PARTICIPAÇÃO EXERCÍCIO 2018		
UF	Unidade da Federação	Participação (%)	UF	Unidade da Federação	Participação
AC	Acre	3,822928	AC	Acre	3,957867%
AL	Alagoas	4,905453	AL	Alagoas	4,743864%
AM	Amazonas	4,392167	AM	Amazonas	4,622898%
AP	Amapá	3,285913	AP	Amapá	3,545446%
BA	Bahia	8,431341	BA	Bahia	8,405904%
CE	Ceará	6,601101	CE	Ceará	6,439126%
DF	Distrito Federal	0,658569	DF	Distrito Federal	0,651588%
ES	Espírito Santo	2,325551	ES	Espírito Santo	2,402764%
GO	Goiás	2,982847	GO	Goiás	3,216283%
MA	Maranhão	6,905220	MA	Maranhão	6,622498%
MG	Minas Gerais	4,388371	MG	Minas Gerais	5,006974%
MS	Mato Grosso do Sul	2,150942	MS	Mato Grosso do Sul	1,532879%
MT	Mato Grosso	2,259878	MT	Mato Grosso	2,317860%
PA	Pará	6,359459	PA	Pará	6,365630%
PB	Paraíba	4,316002	PB	Paraíba	4,420762%
PE	Pernambuco	6,059199	PE	Pernambuco	6,181361%
PI	Piauí	4,201615	PI	Piauí	4,292604%
PR	Paraná	2,719999	PR	Paraná	2,446038%
RJ	Rio de Janeiro	2,843958	RJ	Rio de Janeiro	2,682276%
RN	Rio Grande do Norte	3,886976	RN	Rio Grande do Norte	3,657366%
RO	Rondônia	3,485324	RO	Rondônia	3,415170%
RR	Roraima	2,293863	RR	Roraima	2,439443%
RS	Rio Grande do Sul	1,218587	RS	Rio Grande do Sul	1,371862%
SC	Santa Catarina	1,229776	SC	Santa Catarina	1,455570%
SE	Sergipe	3,712349	SE	Sergipe	3,554382%
SP	São Paulo	1,046804	SP	São Paulo	0,651588%
TO	Tocantins	3,515808	TO	Tocantins	3,599997%
<b>TOTAL</b>		<b>100,00</b>	<b>TOTAL</b>		<b>100,000000%</b>

ORDEM DE PARTICIPAÇÃO NO FPE -2017 e 2018				
ESTADO	2017	POSIÇÃO	2018	POSIÇÃO
BAHIA	8,431341	1º	8,405904	1º
MARANHÃO	6,90522	2º	6,622498	2º
CEARÁ	6,601101	3º	6,439126	3º
PARÁ	6,359459	4º	6,365630	4º
PERNAMBUCO	6,059199	5º	6,181361	5º
ALAGOAS	4,905453	6º	4,743864	7º ↓
AMAZONAS	4,392167	7º	4,622898	8º ↓
MINAS GERAIS	4,388371	8º	5,006974	6º ↑
PARAÍBA	4,316002	9º	4,420762	9º
PIAUI	4,201615	10º	4,292604	10º
RIO GRANDE DO NORTE	3,886976	11º	3,657366	12º ↓
ACRE	3,822928	12º	3,957867	11º ↑
SERGIPE	3,712349	13º	3,554382	14º ↓
TOCANTINS	3,515808	14º	3,599997	13º ↑
RONDONIA	3,485324	15º	3,415170	16º ↓
AMAPÁ	3,285913	16º	3,545446	15º
GOIÁS	2,982847	17º	3,216283	17º
RIO DE JANEIRO	2,843958	18º	2,682276	18º
PARANÁ	2,719999	19º	2,446038	19º
ESPIRITO SANTO	2,325551	20º	2,402764	21º ↓
RORAIMA	2,293863	21º	2,439443	20º ↑
MATO GROSSO	2,259878	22º	2,317860	22º
MATO GROSSO DO SUL	2,150942	23º	1,532879	23º
SANTA CATARINA	1,229776	24º	1,455570	24º
RIO GRANDE DO SUL	1,218587	25º	1,371862	25º
SÃO PAULO	1,046804	26º	0,651588	26º
DISTRITO FEDERAL	0,658569	27º	0,651588	26º
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>		<b>100,00</b>	

### DISTRIBUIÇÃO POR REGIÕES - 2018

REGIÃO	%
NORDESTE	48,32%
NORTE	27,95%
SUDESTE	10,74%
CENTRO-OESTE	7,72%
SUL	5,27%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>



### Arrecadação de impostos federais e transferência de recursos em 2015

#### REGIÃO SUL

ESTADO	ARRECADAÇÃO	RETORNO	DIFERENÇA	% RETORNO
Paraná	60.604.844.828	13.357.251.992	-47.247.592.836	22%
Santa Catarina	46.219.590.989	7.675.821.807	-38.543.769.183	17%
Rio Grande do Sul	60.932.105.275	13.156.588.474	-47.775.516.802	22%
<b>TOTAL</b>	<b>167.756.541.093</b>	<b>34.189.662.272</b>	<b>-133.566.878.820</b>	<b>20%</b>

### Arrecadação de impostos federais e transferência de recursos em 2016

#### REGIÃO SUL

ESTADO	ARRECADAÇÃO	RETORNO	DIFERENÇA	% RETORNO
Paraná	61.649.557.708	16.527.079.515	-45.122.478.193	26,81%
Santa Catarina	45.790.939.765	9.386.560.300	-36.404.379.465	20,50%
Rio Grande do Sul	63.230.128.053	15.694.553.127	-47.535.574.926	24,82%
<b>TOTAL</b>	<b>170.670.625.526</b>	<b>41.608.192.942</b>	<b>-129.062.432.584</b>	<b>24,38%</b>

### Arrecadação de impostos federais e transferência de recursos em 2017

#### REGIÃO SUL

ESTADO	ARRECADAÇÃO	RETORNO	DIFERENÇA	% RETORNO
Paraná	63.688.234.737	16.819.055.571	-46.869.179.166	26,41%
Santa Catarina	50.323.934.457	9.381.736.315	-40.942.198.142	18,64%
Rio Grande do Sul	68.314.311.987	15.753.942.860	-52.560.369.127	23,06%
<b>TOTAL</b>	<b>182.326.481.181</b>	<b>41.954.734.745</b>	<b>-140.371.746.435</b>	<b>23,01%</b>

Fonte: <https://www.sullivre.org>

### ARRECAÇÃO E RETORNO POR ESTADO EM 2017

ESTADO	ARRECAÇÃO	RETORNO	DIFERENÇA	% RETORNO
Acre	1.365.952.335,54	4.241.949.711,18	2.875.997.376	310,55%
Alagoas	4.443.572.163,51	9.348.296.178,39	4.904.724.015	210,38%
Amazonas	13.958.975.070,61	7.842.912.999,21	-6.116.062.071	56,19%
Amapá	1.216.009.290,14	3.790.387.616,86	2.574.378.327	311,71%
Bahia	28.799.082.841,77	31.805.920.278,14	3.006.837.436	110,44%
Ceará	19.569.301.664,93	19.971.790.003,70	402.488.339	102,06%
Distrito Federal	119.316.489.191,70	6.877.454.413,65	-112.439.034.778	5,76%
Espírito Santo	18.077.984.545,64	7.678.898.262,80	-10.399.086.283	42,48%
Goiás	17.180.142.138,48	10.234.005.332,41	-6.946.136.806	59,57%
Maranhão	8.045.403.698,52	18.848.718.701,77	10.803.315.003	234,28%
Minas Gerais	73.692.214.667,89	31.263.491.993,00	-42.428.722.675	42,42%
Mato Grosso do Sul	7.671.666.876,35	5.335.535.756,08	-2.336.131.120	69,55%
Mato Grosso	10.214.752.965,86	6.592.520.002,81	-3.622.232.963	64,54%
Pará	11.103.183.621,46	18.078.941.222,17	6.975.757.601	162,83%
Paraíba	6.516.848.870,93	10.932.933.212,19	4.416.084.341	167,76%
Pernambuco	24.700.237.257,80	18.916.574.858,24	-5.783.662.400	76,58%
Piauí	4.225.879.361,53	10.293.391.201,87	6.067.511.840	243,58%
Paraná	63.688.234.736,91	16.819.055.570,68	-46.869.179.166	26,41%
Rio de Janeiro	221.855.586.661,56	25.730.303.501,66	-196.125.283.160	11,60%
Rio Grande do Norte	5.922.272.861,62	9.226.120.908,24	3.303.848.047	155,79%
Rondônia	3.205.691.870,93	4.416.316.802,32	1.210.624.931	137,76%
Roraima	1.210.004.516,82	3.248.129.830,93	2.038.125.314	268,44%
Rio Grande do Sul	68.314.311.986,80	15.753.942.859,92	-52.560.369.127	23,06%
Santa Catarina	50.323.934.457,07	9.381.736.314,89	-40.942.198.142	18,64%
Sergipe	4.241.392.404,88	6.859.281.545,90	2.617.889.141	161,72%
São Paulo	551.240.959.040,49	43.642.744.082,80	-507.598.214.958	7,92%
Tocantins	2.307.587.249,88	6.476.957.952,01	4.169.370.702	280,68%
<b>TOTAL</b>	<b>1.342.407.672.350</b>	<b>363.608.311.114</b>	<b>-978.799.361.236</b>	<b>27,09%</b>

Fonte: Arrecadação  
<http://dg.receita.fazenda.gov.br/dados/receitadata/arrecadacao/arrecadacao-por-estado/arrecadacao-uf-2017>  
 Transferência de recursos (retorno)  
<http://www.portaltransparencia.gov.br/PortalTransparenciaListaUFs.asp?Exercicio=2017>

A LC 143/2013 extinguiu a divisão do FPE em 85% para as regiões N, NE e CO e 15% para S e SE, mantendo todavia os atuais coeficientes de repartição válidos até 31 de dezembro de 2015 (art. 2º, inciso I), ou seja, por cerca de mais dois anos e meio; depois dessa data passa a vigorar nova regra que, em síntese, é a seguinte: **a) a partir de 1º de janeiro de 2016 haverá dois critérios de distribuição: o primeiro, aplicado sobre o aporte de FPE que o Estado recebeu no correspondente decêndio do exercício de 2015 corrigido pela variação acumulada do IPCA e pelo percentual equivalente a 75% da variação real do PIB do ano anterior ao ano considerado para base de cálculo (art. 2º, inciso II); o segundo, sobre o montante que exceder ao valor calculado anteriormente;** b) o primeiro critério mantém os atuais percentuais de partilha do FPE para a fração correspondente; c) o segundo critério determina que a parcela excedente (se houver) será distribuída proporcionalmente a coeficientes individuais de participação obtidos com base na combinação de fatores representativos da população (estes limitados à faixa de 0,012 a 0,07) e do inverso da renda domiciliar per capita da UF (art. 2º, inciso III); d) a soma dos fatores representativos da população e a soma dos fatores representativos do inverso da renda domiciliar per capita participarão cada uma com 50% no coeficiente final da UF (art. 2º, inciso III, § 1º, inciso I); e) os coeficientes individuais de participação das UFs cujas rendas domiciliares per capita excederem a 72% da renda domiciliar per capita nacional serão reduzidos proporcionalmente ao excesso apurado, observado que nenhuma entidade beneficiária poderá ter coeficiente individual de participação inferior a 0,005 (art. 2º, inciso III, § 1º, inciso III); f) para efeito desses cálculos, serão considerados os valores censitários ou as estimativas mais recentes da população e da renda domiciliar per capita publicados pela entidade federal competente.



## ICMS

Ano/mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
2017	452.276,44	402.583,92	422.195,04	438.098,99	400.822,92	420.985,50	420.635,57	429.330,90	469.907,33	443.345,82	452.099,51	483.472,66	5.235.754,60
2018	517.692,82	460.770,17	454.638,19	480.969,78	442.024,18	415.807,23	480.504,36	477.124,78	487.740,02	492.111,20	521.188,52	562.502,67	5.793.073,92
Diferença	65.416,38	58.186,25	32.443,15	42.870,79	41.201,26	-5.178,27	59.868,79	47.793,88	17.832,69	48.765,38	69.089,01	79.030,01	557.319,32



### Valor adicionado e índice de participação

O ICMS - Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação é o principal imposto de competência estadual. Vinte e cinco por cento (25%) da arrecadação do ICMS retorna aos municípios de acordo com seu índice de participação.

O índice de participação dos municípios no produto da arrecadação do ICMS é formado pelo somatório resultante:

- Do rateio de 15% (quinze por cento) em partes iguais entre todos os municípios do Estado; e
- Da participação do município no valor adicionado em relação ao valor adicionado do Estado, considerando-se a média dos dois últimos anos e peso equivalente a 85% (oitenta e cinco por cento).

O valor adicionado corresponde às saídas, deduzidas as entradas ocorridas no território de cada município, durante o ano civil.

É componente principal (85%) para formação do Índice de retorno do ICMS ao município. É apurado anualmente para cada município e com base no movimento econômico (vendas das empresas, vendas da produção agropecuária, consumo de energia elétrica, serviços de telecomunicação) ocorrido no município.

O valor adicionado corresponderá, em cada ano civil, para cada Município (Port. SEF 233/2012):

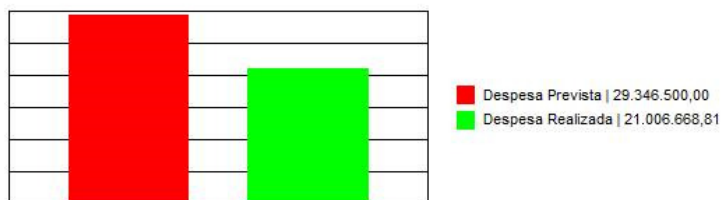
#### Alguns Exemplos

- nas hipóteses de operações ocorridas sob o regime de tributação "normal" (apuração pela diferença entre débitos e créditos), ao valor da mercadoria saída, acrescido do valor das prestações de serviços, no seu território, deduzido o valor das mercadorias entradas;
- nas hipóteses de tributação simplificada a que se refere o parágrafo único do art. 146 da Constituição Federal, e, em outras situações, em que se dispensem os controles de entrada, ao percentual de 32% (trinta e dois por cento) da receita bruta;
- nas hipóteses de prestação de serviços de transporte, ao valor das operações de saídas deduzido 20% (vinte por cento) a título de entradas para execução do serviço de transporte intermunicipal e interestadual (RICMS, Anexo 2, art. 25); [...]



## DESPESAS

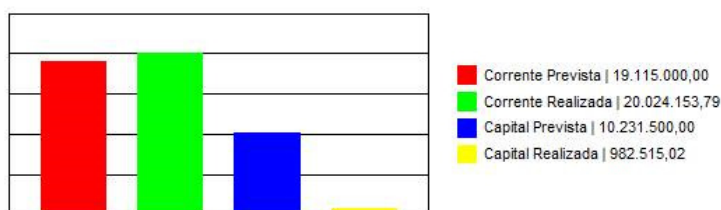
Acompanhamento das Metas de Desembolso



Pelos dados acima apresentados, conclui-se que até o término do período analisado, o município CUMPRIU o Artigo 8º, da LRF - Lei de Responsabilidade Fiscal, tendo em vista que o total da Despesa Realizada, no montante de R\$. 21.006.668,81, ficou ABAIXO das Despesas Previstas para o período, que estavam estimadas em R\$. 29.346.500,00.

Com relação ainda aos resultados apresentados, concluímos que para cada R\$. 1,00 (um real) de Despesa Prevista, o município contraiu R\$. 0,72. Isto significa dizer que a Despesa ficou 28,42 % ABAIXO da previsão estimada para o período.

Despesa por Categoria Econômica

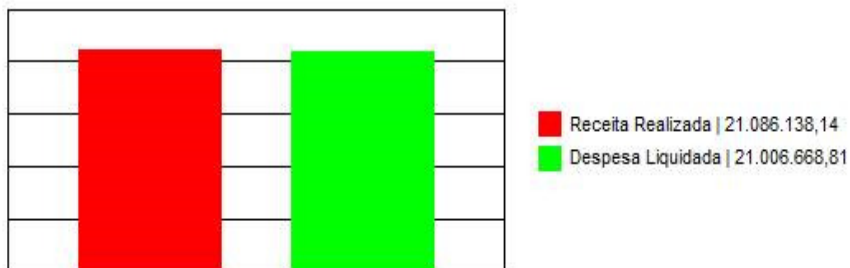


O gráfico acima, representa o comportamento de cada uma das categorias de Despesa, que são divididas em Despesas Correntes e Despesas de Capita.

**DESPESAS DE CAPITAL:** Máquina de Lavar Roupas, Liquidificador, Purificador de Água, Mesa Ping Pong, Mesa Ginecológica, Reanimador Manual Infantil e Adulto, Laringoscópio Adulto e Infantil, Oxímetro de Dedo, Balança Elétrica Adulto com Antropômetro, Balança Eletrônica Adulto e Infantil portátil, Parafusadeira, Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial Rua José Becker, Arcângelo Avi e Jerônimo Klock, Ar Condicionado, Notebook, Refrigerador, No-Break, Armários de Aço, Arquivos de Aço, Cadeiras Fixas, Longarinas, Projetor Mídia, Tela de Projeção, Escadas com 2 degraus, Baldes, Biombo, Mesa de Exames, Detector Fetal, Cadeiras de Roda, Balança Antropométrica p/ Obeso, Câmara para Conservação de Imunobiológicos, Aparelho de Central de Nebulização, Suporte para Soro, Esfigmomanômetros, Devolução de Saldo de Recursos, Impressora, Estabilizadores, Telhado Garagem Sec. Assist. Social, Equipamentos Diversos p/ Saúde através de Rec. Min. Saúde. Eletrocardiógrafo. 01Gol, 01VAN Renault, Armário de Aço, Cadeiras, Computador, Equipamento de Sonorização, Aparelho de Som, Quadros Fotográficos, Instrumentos para Fanfarra, Estrutura Metálica p/ Cobertura do Refeitório da Escola Honorata, Aquisição de 02 Veículos novos Nissan, Impressora Multifuncional, Nebulizador, Camara de Conservação, Ar condicionado, Cadeira Giratória, Máquina Calculadora, Devolução Saldo Convênio Drenagem Rua Carolina Ferrari, Microondas, Balcão Atendimento PM, Ventiladores p/ Ginásio, Aparelho de Som (Amplificador e Caixa)p/ Casa do Papai Noel e Câmera de Monitoramento do Rio.

## RECEITA X DESPESA

Confronto da Receita X Despesa



O confronto das Receitas Arrecadadas com as Despesas Liquidadas no período apresenta valores positivos, ou seja, existe planejamento para manutenção do equilíbrio financeiro. Enquanto as receitas do período registram a cifra de R\$. 21.086.138,14, as despesas contabilizam a soma de R\$. 21.006.668,81, proporcionando um **Superávit de R\$. 79.469,33**.

COMPARATIVO RECEBIMENTO DE IPTU				COMPARATIVO RECEBIMENTO DE SERVIÇOS AGRICULTURA			
Imposto Predial e Territorial							
ANO	VALOR R\$	Variação		ANO	VALOR R\$	Variação	
2014	172.916,44	0,00	0,00%	2013	37.026,00	0,00	0,00%
2015	187.158,15	14.241,71	8,24%	2014	41.363,00	4.337,00	11,71%
2016	234.063,82	46.905,67	25,06%	2015	25.974,02	-15.388,98	-37,20%
2017	261.676,73	27.612,91	11,80%	2016	24.917,33	-1.056,69	-4,07%
2018	280.828,70	19.151,97	7,32%	2017	18.882,00	-6.035,33	-24,22%
				2018	42.798,51	23.916,51	126,66%

COMPARATIVO RECEBIMENTO DE TAXAS NO CARNE DO IPTU			
Tx Iluminação Pública - Tx Serviços Urbanos, Preço Público e Tx Serv. Administrativo			
ANO	VALOR R\$	Variação	
2014	85.592,22	0,00	0,00%
2015	92.696,36	7.104,14	8,30%
2016	83.297,76	-9.398,60	-10,14%
2017	92.227,73	8.929,97	10,72%
2018*	141.251,03	49.023,30	53,15%

Obs: Foi cobrado o valor de R\$ 45.979,04 ref. a Taxa de Serviço sobre o carne da Coleta de Lixo

COMPARATIVO RECEBIMENTO DE TAXA COLETA DE LIXO			
ANO	VALOR R\$	Variação	
2014	108.632,03	0,00	0,00%
2015	120.229,62	11.597,59	10,68%
2016	107.643,01	-12.586,61	-10,47%
2017	122.676,03	15.033,02	13,97%
2018	203.140,25	80.464,22	55,11%

### RESUMO GERAL

ANO	IPTU (Imp. Predial e Territorial)	Taxas do IPTU e Coleta de Lixo	Taxa Coleta de Lixo	Total	Diferença	Varição
2014	172.916,44	85.592,22	108.632,03	367.140,69	0	0
2015	187.158,15	92.696,36	120.229,62	400.084,13	32.943,44	8,97%
2016	234.063,82	83.297,76	107.643,01	425.004,59	24.920,46	6,23%
2017	261.676,73	92.227,73	122.676,03	476.580,49	51.575,90	12,14%
2018	280.828,70	141.251,03	203.140,25	625.219,98	148.639,49	31,19%

### Comparativo de Receita Própria dos Municípios em relação ao total das RECEITAS CORRENTES Arrecadadas

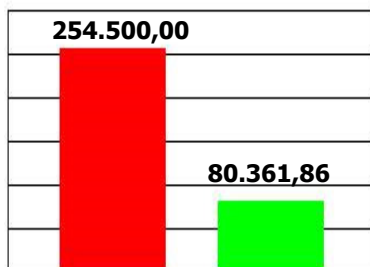
Município	2016			2017			2018		
	Total Receita Corrente	Receita Tributária / Própria	%	Total Receita Corrente	Receita Tributária / Própria	%	Total Receita Corrente	Receita Tributária / Própria	%
Agronômica	16.141.076,66	1.685.970,73	10,45%	17.078.910,59	1.768.318,25	10,35%	18.574.100,34	2.022.387,45	10,89%
Laurentino	16.984.232,97	1.454.140,27	8,56%	18.233.862,98	1.544.480,47	8,47%	20.401.917,33	1.951.944,49	9,57%
Lontras	28.409.618,92	2.902.799,71	10,22%	29.391.456,53	3.134.002,68	10,66%	31.442.391,60	3.394.967,98	10,80%
Rio do Oeste	18.602.723,14	2.041.327,53	10,97%	20.027.538,08	2.182.976,56	10,90%	22.830.498,02	2.581.294,66	11,31%
Trombudo Central	20.288.683,73	1.898.621,85	9,36%	22.025.749,31	2.031.673,42	9,22%	27.187.964,33	2.594.949,95	9,54%
Salete	22.099.117,13	1.795.883,41	8,13%	22.795.840,89	1.906.843,66	8,36%	25.693.658,81	2.659.806,96	10,35%
Rio do Sul	233.473.695,20	41.843.320,51	17,92%	250.470.023,35	46.958.148,68	18,75%	227.423.731,22	52.207.090,87	22,96%
Taió	48.181.621,48	5.644.468,01	11,71%	49.983.604,63	5.689.219,68	11,38%	26.405.323,26	3.976.404,61	15,06%

# ESPAÇO PARA DEBATE

## RESULTADO PRIMÁRIO

O "resultado primário" é definido pela diferença entre receitas e despesas, excluindo-se da conta as receitas e despesas com juros. Caso essa diferença seja positiva, tem-se um "superávit primário"; caso seja negativa, tem-se um "déficit primário". O "superávit primário" é uma indicação de quanto o governo economizou ao longo de um período de tempo (um mês, um semestre, um ano).

Demonstrativo do Resultado Primário



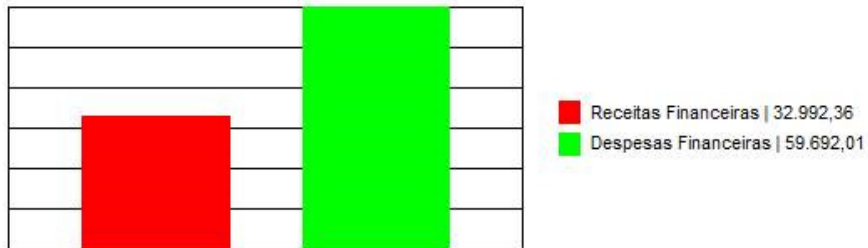
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>21.086.138,14</b>
(-) ALIENAÇÕES	0,00
(-) REND. APLIC. FINANCEIRA	32.992,36
(-) Operação de Crédito	222.991,43
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL</b>	<b>20.830.154,35</b>
<b>DESPESA TOTAL - PAGA</b>	<b>20.333.535,78</b>
(-) JUROS DA DÍVIDA – PAGA	59.692,01
(-) AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – PAGA	28.373,28
(+) RESTOS A PAGAR PAGOS	504.052,00
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL</b>	<b>20.749.522,49</b>
(+) RECEITA PRIMÁRIA TOTAL	20.830.154,35
(-) DESPESA PRIMÁRIA TOTAL	20.333.535,78
<b>(=) RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>80.361,86</b>

O Resultado Primário apurado no período, APRESENTA VALORES POSITIVOS. Isto caracteriza uma situação **favorável**, pois significa dizer que as Receitas Não Financeiras são menores que as Despesas Não Financeiras, ou seja, **ainda existem condições do município assumir novos compromissos para pagamento de dívidas.**

**Obs: Neste caso, quanto mais positivo o índice, melhor.**

## RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

Receitas e Despesas Financeiras



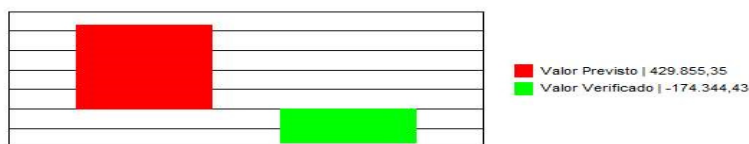
As Receitas Financeiras no período, na importância de R\$. 32.992,36 ficaram abaixo das Despesas Financeiras que registrou R\$. 59.692,01, num montante de R\$. - 26.699,65.

**Dívida Consolidada – DC** ou fundada corresponde ao montante total das obrigações financeiras assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados e da realização de operações de crédito para amortização em prazo superior a 12 (doze) meses.

• **Dívida Consolidada Líquida – DCL** corresponde ao saldo da dívida consolidada, deduzida do ativo disponível e dos haveres financeiros, líquidos dos restos a pagar processados.

## RESULTADO NOMINAL

Demonstrativo do Resultado Nominal



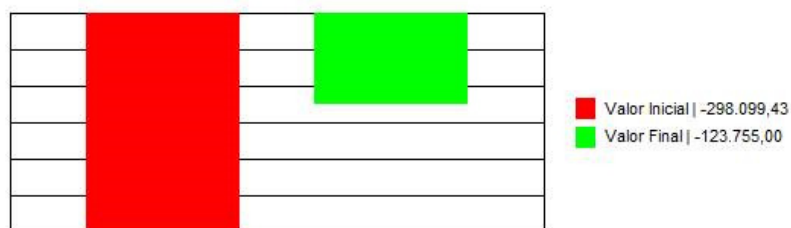
CONTA	EM 31/12/2017	EM 31/12/2018
(+) DÍVIDA CONSOLIDADA	760.613,10	937.299,13
(-) ATIVO DISPONÍVEL (Disponibilidade em Caixa – Restos a Pagar processados + Demais Haveres Financeiros)	1.058.712,53	1.061.054,13
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	-298.099,43	-123.755,00
<b>RESULTADO NOMINAL</b>		<b>-174.344,43</b>

**Metodologia de cálculo:  $-123.755,00 + (-298.099,43) = -174.344,43$**

De acordo com o quadro acima, o Resultado Nominal verificado ao término do período analisado, na importância de R\$. -174.344,43, está abaixo da previsão estabelecida na LDO para o exercício, no montante de R\$. 429.855,35. **O Resultado Nominal é extraído da subtração do saldo de 2017 com o saldo de 2018.**  
**Obs: neste caso, quanto mais negativa a Dívida Fiscal Líquida, é melhor.** Indica a capacidade de pagamento da Dívida.

## DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA

Quadro da Dívida Fiscal Líquida



A Dívida Fiscal Líquida apurada no término do período analisado, apresenta valores negativos. Isto caracteriza uma situação bastante favorável, pois significa dizer que a Dívida Consolidada está abaixo do valor das Disponibilidades Financeiras. Comparando a Dívida Fiscal Líquida do início do exercício, na importância de R\$. -298.099,43 com o valor apurado ao término do período analisado, no valor de R\$. -123.755,00, podemos deduzir que houve uma queda desfavorável no confronto das dívidas existentes com os recursos disponíveis.

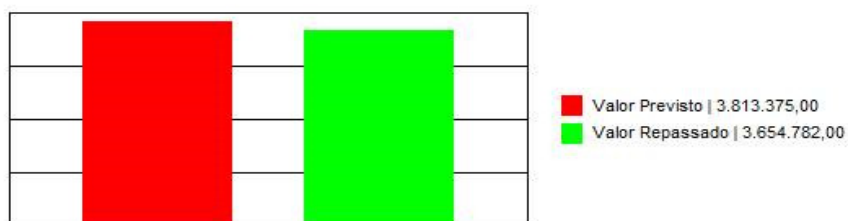


# ESPAÇO PARA DEBATE

## TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS

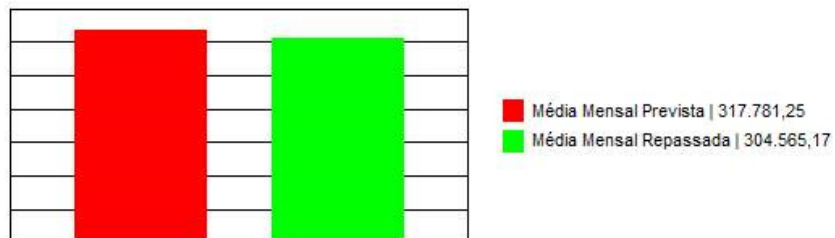
Transferências Financeiras são os recursos repassados pela Administração Municipal à outras unidades gestoras que integram a administração direta, como forma de complementação de suas receitas, para fazer frente as despesas necessárias para consecução de seus objetivos.

Demonstrativo das Transferências Financeiras



O quadro acima demonstra que o valor das Transferências Financeiras verificado ao término do Quadrimestre, foi de R\$. 3.654.782,00, enquanto que o valor total previsto na LDO para o exercício é de R\$. 3.813.375,00.

Média Mensal de Transferências Financeiras



Analisando o valor das Transferências Financeiras previstas na LDO para o exercício, na importância de R\$. 3.813.375,00, teríamos uma previsão média mensal de repasse no valor de R\$. 317.781,25. Comparando esta previsão com a média mensal de transferência apurada ao término do período analisado, no valor de R\$. 304.565,17, podemos deduzir que o repasse ficou 4,16% abaixo da previsão estimada.

**VALORES ATÉ O 3º QUADRIMESTRE 2018**

Órgão	Transferência Prevista Anual R\$	Transf. Prevista Até o Quadrimestre	Transferência Realizada R\$	Variação %
Câmara de Vereadores	1.031.095,00	1.031.095,00	1.031.668,00	-0,34%
Fundo Mun. De Saúde	2.417.280,00	2.417.280,00	2.321.210,00	-4,41%
Fundo Mun. De Assist. Social	365.000,00	365.000,00	301.904,00	-25,54%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>3.813.375,00</b>	<b>3.813.375,00</b>	<b>3.654.782,00</b>	<b>-5,33%</b>

Nos termos do artigo 29A da CF, o executivo deveria repassar ao Legislativo o **valor máximo de R\$ 1.027.668,00.**

Ocorre que, foi repassado R\$ 4.000,00 além do que a CF estabelece, sendo assim, o Legislativo devolveu a referida quantia.

A Câmara de Vereadores realizou ainda a devolução de R\$ 193.402,82 referente a recurso recebido e não utilizado, acrescido do valor de R\$ 1.718,13 referente a aplicação financeira.

### DEMONSTRATIVO DO ARTIGO 29A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

#### RECEITA TRIBUTÁRIA E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR - 2017

RECEITA	VALOR BRUTO	DEDUÇÕES	SALDO
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.661.564,01	117.083,54	1.544.480,47
FPM	6.383.428,90		6.383.428,90
ITR	4.255,09		4.255,09
ICMS - LC 87/96	18.513,12		18.513,12
ICMS	5.235.754,60		5.235.754,60
IPVA	841.072,75		841.072,75
IPI	75.872,09		75.872,09
COSIP	478.366,30		478.366,30
DIVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA	99.228,96	0,00	99.228,96
<b>TOTAL</b>	<b>14.798.055,82</b>	<b>117.083,54</b>	<b>14.680.972,28</b>
<b>7% da Receita Total</b>			<b>1.027.668,06</b>
<b>Duodécimo</b>			<b>85.639,00</b>

#### FÓRMULA

TDPLM = (RTb+RTf+RC+RDAt) y % + GI, onde; TDPLM = Total de Despesa do Poder Legislativo Municipal;

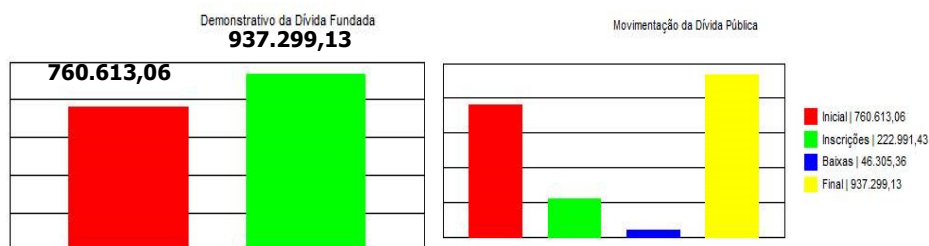
TDPLM = [(1.544.480,47 + 12.558.896,55 + 478.366,30 + 99.228,96) . 7%] + 0,00

TDPLM = 14.680.972,28 x 7% + 0,00

**TDPLM = 1.027.668,06**

Duodécimo = 1.027.668,06 / 12 = 85.639,00

## DÍVIDA FUNDADA



O gráfico a esquerda representa a comparação do saldo inicial com o saldo final da Dívida Pública. Já o gráfico a direita representa além dos valores inicial e final, o valor das movimentações positivas (inscrições e correções) e a movimentações negativas (depreciações e amortizações) do período, que determinaram o montante da Dívida Fundada atual de R\$. 937.299,13.

Nº Contrato	Nome do Contratado	Saldo Inicial	Valor Correção/ Inscrição	Valor da Amortização	Saldo Atual
0414796-76/2015	Cx. Econ. Prog. Pro-Transporte	760.613,06	222.991,43	46.305,36	937.299,13
<b>Total</b>		<b>760.613,06</b>	<b>222.991,43</b>	<b>46.305,36</b>	<b>937.299,13</b>

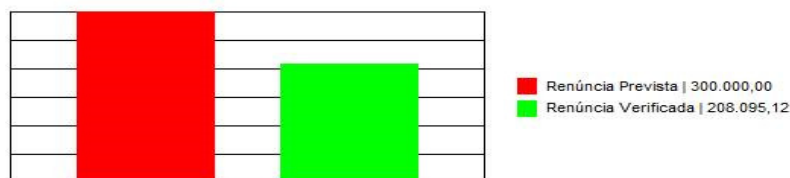
Parcela Paga em	Taxa Crédito	Taxa Caixa	Juros	Valor da Amortização	Valor Total
15/12/2018	394,50	1.578,01	4.734,04	2.407,70	9.114,25

Proponente: MUNICIPIO DE LAURENTINO - SC CNPJ: 83102657000197		Informações Financeiras Taxas e valores Administração (ao ano) 2 % Risco de Crédito (ao ano) 0,5 % Juros (ano ano) 6 % Financiamento R\$ 1.000.000,00 Contrapartida R\$ 68.141,04 Investimento R\$ 1.068.141,04		Períodos Assinatura 01/2015 (previsão) Desembolsos 10 parcelas (08/2015 a 05/2016) Carência 17 meses (01/2015 a 05/2016) Amortização 240 meses (06/2016 a 05/2036) Prazo Total 257 meses		Valor em R\$ 1,00		
Operação n: 0414796-76 Instrumento de Autorização: Termo de Habilitação nº EQ-001634-1		Programa: PRO-TRANSPORTE - SETOR PUB Modalidade: TRANSPORTES Empreendimento: PAVIMENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE VIAS URBANAS						
ANO	CONTRAPARTIDA	DESEMBOLSO	JUROS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	TAXA DE RISCO	TOTAL DOS ENCARGOS	AMORTIZAÇÃO	PRESTAÇÃO
2015	34.070,50	500.000,00	7.500,00	2.500,00	625,00	10.625,00	0,00	10.625,00
2016	34.070,54	500.000,00	54.770,84	18.256,95	4.564,24	77.592,03	15.379,33	92.971,35
2017	0,00	0,00	58.325,18	19.441,72	4.860,44	82.627,34	27.646,55	110.273,88
2018	0,00	0,00	56.620,00	18.873,34	4.718,34	80.211,68	29.351,72	109.563,39
2019	0,00	0,00	54.809,64	18.269,89	4.567,47	77.647,00	31.162,08	108.809,09
2020	0,00	0,00	52.887,63	17.629,22	4.407,31	74.924,16	33.084,09	108.008,25
2021	0,00	0,00	50.847,07	16.949,01	4.237,26	72.033,34	35.124,66	107.158,02
2022	0,00	0,00	48.680,68	16.226,90	4.056,72	68.964,30	37.291,06	106.255,35
2023	0,00	0,00	46.380,65	15.460,22	3.865,05	65.705,92	39.591,08	105.297,02
2024	0,00	0,00	43.938,76	14.646,27	3.661,55	62.246,58	42.032,97	104.279,52
2025	0,00	0,00	41.346,25	13.782,09	3.445,52	58.573,86	44.625,49	103.199,33
2026	0,00	0,00	38.593,84	12.864,61	3.216,13	54.674,58	47.377,90	102.052,49
2027	0,00	0,00	35.671,69	11.890,57	2.972,63	50.534,89	50.300,04	100.834,94
2028	0,00	0,00	32.569,29	10.856,43	2.714,10	46.139,82	53.402,45	99.542,26
2029	0,00	0,00	29.275,53	9.758,51	2.439,62	41.473,66	56.696,20	98.169,86
2030	0,00	0,00	25.778,64	8.592,90	2.148,23	36.519,77	60.193,10	96.712,82
2031	0,00	0,00	22.066,05	7.355,35	1.838,84	31.260,24	63.905,67	95.165,92
2032	0,00	0,00	18.124,49	6.041,50	1.510,38	25.676,37	67.847,23	93.523,59
2033	0,00	0,00	13.939,84	4.646,62	1.161,65	19.748,11	72.031,89	91.779,98
2034	0,00	0,00	9.497,08	3.165,67	791,42	13.454,17	76.474,66	89.928,84
2035	0,00	0,00	4.780,29	1.593,45	398,35	6.772,09	81.191,43	87.963,50
2036	0,00	0,00	531,11	177,04	44,26	752,41	35.290,40	36.042,83
<b>Total</b>	<b>68.141,04</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>746.934,55</b>	<b>248.978,26</b>	<b>62.244,51</b>	<b>1.058.157,32</b>	<b>1.000.000,00</b>	<b>2.058.157,23</b>

## RENÚNCIA DE RECEITA

A RENÚNCIA DE RECEITA IMPLICA EM PERDA DE ARRECADAÇÃO. O conceito de Renúncia de Receita consta no Artigo 14, Parágrafo 1, da LRF que diz: A RENÚNCIA compreende anistia, remissão, subsídio, crédito presumido, concessão de isenção de caráter não geral, alteração de alíquota ou modificação de base de cálculo que implique redução discriminada de tributos e contribuições, e outros benefícios que correspondam a tratamento diferenciado

Demonstrativo das Renúncias de Receita



A LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias previa para o exercício uma Renúncia de Receita na ordem de R\$. 300.000,00. Até o término do período analisado a Renúncia verificada atinge o montante de 208.095,12. Fazendo uma análise dos valores apurados, podemos dizer que até o término do período, a Renúncia de Receita não atingiu os valores fixados na LDO, haja visto que representa 69,37% dos valores previstos.

### DEMONSTRATIVO DA RENÚNCIA DE RECEITA

Conta	2013		2014	
	Valor R\$	%	Valor R\$	%
Desconto de 20% p/ Pqto no Prazo	67.822,04	35,40%	79.354,87	39,60%
Aposentados e Pensionistas (isenção total)	70.129,97	36,61%	75.647,22	37,75%
Imóveis Cadastrados no ITR (isentos imposto predial e territorial)	22.060,07	11,51%	25.613,18	12,78%
Imóveis com área inutilizável	8.974,10	4,68%	1.767,90	0,88%
Imóveis Cadastrados para fins Agropecuários (área superior a 5.000mt)	22.551,27	11,77%	18.018,28	8,99%
<b>TOTAL</b>	<b>191.537,45</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.401,45</b>	<b>100,00%</b>

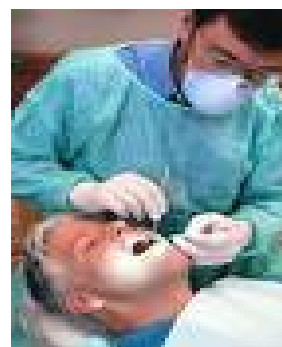
Conta	2015		2016		3º Quadr. 2017	
	Valor R\$	%	Valor R\$	%	Valor R\$	%
Desconto de 20% p/ Pqto no Prazo	111.960,28	46,27%	99.326,81	40,03%	107.132,79	40,33%
Aposentados e Pensionistas (isenção total)	84.187,06	34,79%	97.563,72	39,32%	105.785,19	39,83%
Imóveis Cadastrados no ITR (isentos imposto predial e territorial)	27.001,03	11,16%	28.485,89	11,48%	30.242,34	11,39%
Imóveis com área inutilizável	1.978,70	0,82%	4.207,20	1,70%	4.115,68	1,55%
Imóveis Cadastrados para fins Agropecuários (área superior a 5.000mt)	16.834,84	6,96%	18.526,49	7,47%	18.341,83	6,91%
<b>TOTAL</b>	<b>241.961,91</b>	<b>100,00%</b>	<b>248.110,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>265.617,83</b>	<b>100,00%</b>

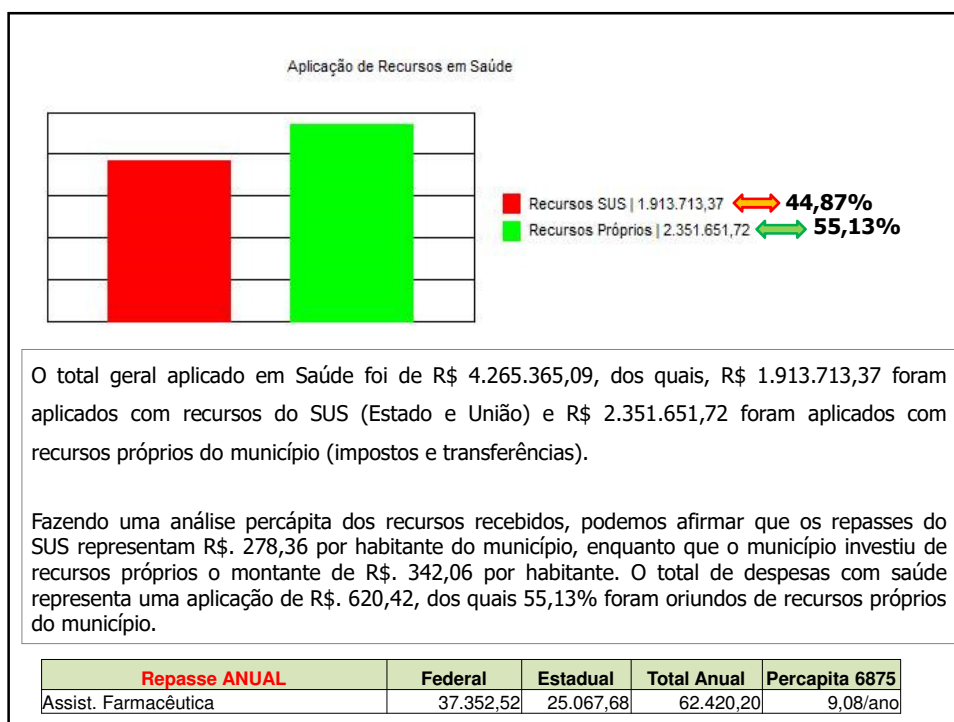
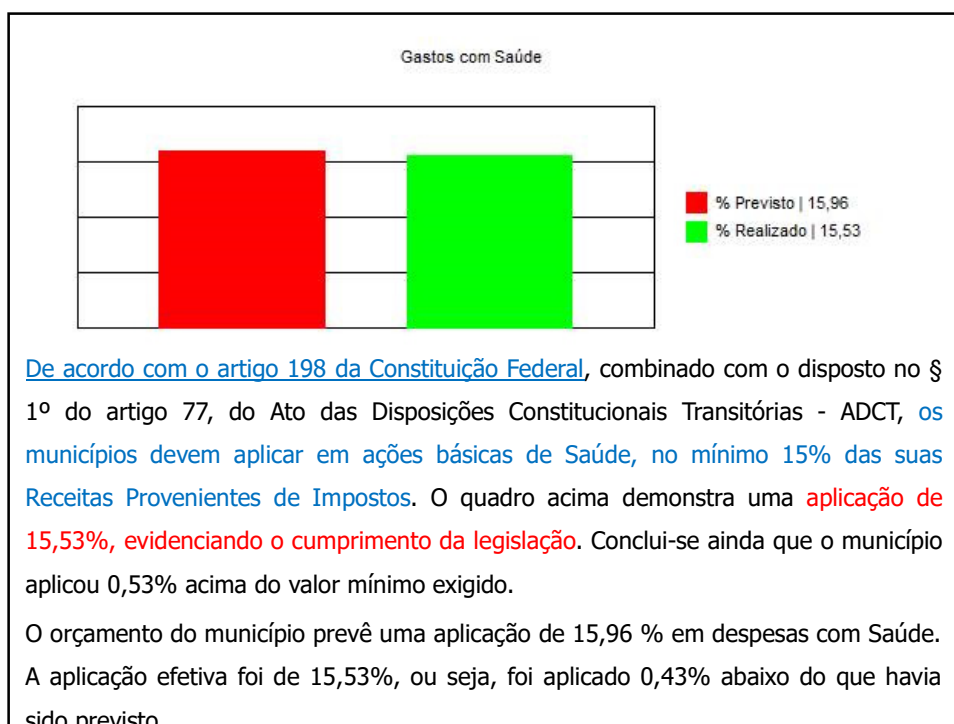
### DEMONSTRATIVO DA RENÚNCIA DE RECEITA

Conta	2017		2018	
	Valor R\$	%	Valor R\$	%
Desconto de 20% p/ Pqto no Prazo	107.132,79	40,33%	83.724,82	40,23%
Aposentados e Pensionistas (isenção total)	105.785,19	39,83%	78.757,51	37,85%
Imóveis Cadastrados no ITR (isentos imposto predial e territorial)	30.242,34	11,39%	28.415,31	13,65%
Imóveis com área inutilizável	4.115,68	1,55%	4.353,51	2,09%
Imóveis Cadastrados para fins Agropecuários (área superior a 5.000mt)	18.341,83	6,91%	12.843,97	6,17%
<b>TOTAL</b>	<b>265.617,83</b>	<b>100,00%</b>	<b>208.095,12</b>	<b>100,00%</b>

# ESPAÇO PARA DEBATE

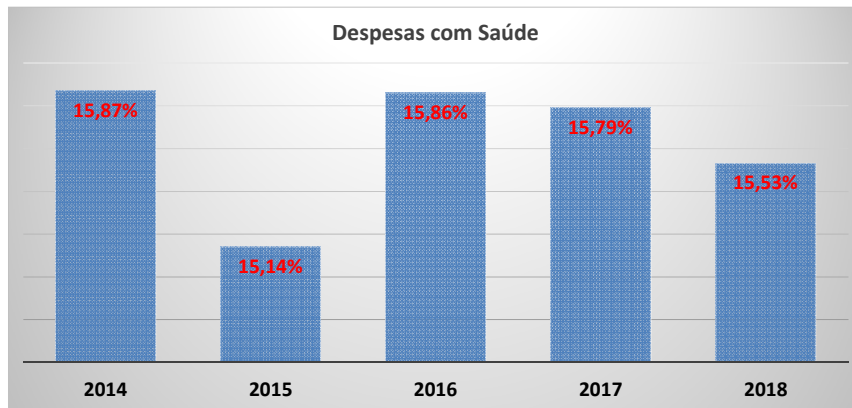
**+** *GASTOS COM SAÚDE* **+**





## HISTÓRICO DOS GASTOS COM SAÚDE

ANO	Percentual
2014	15,87%
2015	15,14%
2016	15,86%
2017	15,79%
2018	15,53%



## PRINCIPAIS DESPESAS COM SAÚDE - PERÍODO: JAN. A DEZ/2018

Item	Despesa na Saúde	
	Valor R\$	%
Pessoal e Encargos (39 Servidores)	1.943.463,02	45,56%
Estagiários	24.402,82	0,57%
Fonoaudióloga (Glauce Karina de Oliveira Pinho)	12.500,00	0,29%
Fisioterapia (THAMIRES CRISTOFOLINI)	66.000,00	1,55%
Pediatria (DR. RUBENS)	126.830,00	2,97%
Ginecologista (CLAUDIA MALLET DE SOUZA)	90.100,00	2,11%
Substituição de Médico	24.690,00	0,58%
Serviços Médicos (Clínica Geral)	60.990,00	1,43%
Serviços Médicos (Evelin Cristina Bet)	109.230,00	2,56%
Consultas e Exames Especializados	34.687,83	0,81%
Mamografias	3.300,00	0,08%
Transf. a Consórcio ( Exames e Consultas)	76.373,51	1,79%
Diárias	48.458,48	1,14%
Combustíveis e Lubrif.	111.195,73	2,61%
Serviços Médicos Hospitalares (FUSAVI)	36.335,00	0,85%
Material Odontológico	12.881,37	0,30%
Coleta de Lixo Hospitalar	8.435,30	0,20%
Mat. Expediente	6.175,95	0,14%
Material Processamento de Dados	8.518,45	0,20%
Material p/ Manut. Imóveis	12.247,13	0,29%
Gêneros Alimentícios	5.195,33	0,12%
Mat. De Limpeza e Higiene	10.986,10	0,26%
Mat. Hospitalar	45.783,17	1,07%
Óculos	1.855,00	0,04%
Mat. Manut. Bens Móveis	3.411,90	0,08%
Material Elétrico	3.658,82	0,09%
Passagens e Despesas com Locomoção	3.636,03	0,09%
Peças Manut. Veículos	53.055,52	1,24%
Assinatura de Periódicos e anuidades	3.905,00	0,09%
Fraldas Geriátricas e Infantis	60.560,86	1,42%
Medicamentos (compra direta - Farmácias)	99.802,04	2,34%
Medicamentos (compra direta Fornecedor - Distr. Unidade)	291.911,42	6,84%
Leite Especial	2.812,20	0,07%
Manutenção e Locação de Software	47.660,88	1,12%
Locação de Máquinas e Equipamentos	2.750,00	0,06%
Mão de Obra Conservação Imóveis	5.439,50	0,13%
Manut. Conserv. Máquinas e Equip.	2.211,00	0,05%
Serviços Gráficos	10.017,81	0,23%
Limpeza de Veículos	10.297,50	0,24%
Serviços apoio administrativo	31.000,00	0,73%
Seguros veículos	30.211,63	0,71%
Energia elétrica	29.127,13	0,68%
Água	3.776,10	0,09%
Telefone	14.205,82	0,33%
M.Obra Manut. Veículos	18.583,90	0,44%
Laboratório	166.818,32	3,91%
AIH Dia - Rio do Sul	4.294,99	0,10%
Serviços Bancários	4.750,79	0,11%
Publicidade e Propaganda	6.616,58	0,16%
Serviços de Tecnologia da Informação	6.300,00	0,15%
Castração de Animais	7.660,00	0,18%
Auxílio Alimentação Médico	2.100,00	0,05%
Brinquedos Distr. Campanha de Vacina	3.443,88	0,08%
Outros Serviços e Despesas	23.246,97	0,55%
Aquisição de Veículos	309.100,00	7,25%
Equip. Mat. Permanente Div.	122.364,31	2,87%
<b>TOTAL</b>	<b>4.265.365,09</b>	<b>100,00%</b>



# ESPAÇO PARA DEBATE

## GASTOS COM PESSOAL E ENCARGOS



Os limites de gastos com pessoal estão dispostos no Artigo 20, inciso III, da Lei de Responsabilidade Fiscal. Os limites estabelecidos são de 6% para o Poder Legislativo e 54% para o Executivo.

### **Despesa com Pessoal**

Compreende os gastos com ativos, inativos e pensionistas nos últimos 12 meses, independentemente do regime de trabalho.

#### **Limites:**

a) Limite máximo na esfera municipal (art. 20 LRF):

Executivo: 54% da RCL

Legislativo: 6% da RCL

b) Limite prudencial na esfera municipal (art. 22 LRF)

Executivo: 51,30% da RCL

Legislativo: 5,70% da RCL



Ao término do período analisado, o município apresenta um gasto consolidado com pessoal de 57,10 %, sendo 3,26% do Legislativo e 53,84% do Executivo. Estes números indicam que os gastos consolidados estão 1,29 (pontos percentuais) acima do que fora previsto para o exercício.

Comparando os gastos com Pessoal previsto para o Executivo, na ordem de 52,35 %, com o índice realizado de 53,84%, verificamos que as despesas estão 0,59%(pontos percentuais) acima da previsão.

Com relação ao Poder Legislativo, tínhamos uma previsão de gastos de 3,46 % e fora realizado uma despesa de 3,26%. Isto significa dizer que as despesas estão -0,20% (pontos percentuais) abaixo da previsão para o exercício.

**Obs: Importante lembrar que, para efeito de cálculo são considerados os gastos com pessoal referente ao período de Janeiro/2018 a Dezembro/2018.**

## RESUMO DOS GASTOS COM PESSOAL

Esfera	Limite Máximo	Limite Prudencial	Realizado 2018
Executivo	54,00%	51,30%	53,84%
Legislativo	6,00%	5,70%	3,26%

Art. 22. A verificação do cumprimento dos limites estabelecidos nos arts. 19 e 20 será realizada ao final de cada quadrimestre. Parágrafo único. Se a despesa total com pessoal exceder a 95% (noventa e cinco por cento) do limite, são vedados ao Poder ou órgão referido no art. 20 que houver incorrido no excesso:

I - concessão de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração a qualquer título, salvo os derivados de sentença judicial ou de determinação legal ou contratual, ressalvada a revisão prevista no [inciso X do art. 37 da Constituição](#);

II - criação de cargo, emprego ou função;

III - alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

IV - provimento de cargo público, admissão ou contratação de pessoal a qualquer título, ressalvada a reposição decorrente de aposentadoria ou falecimento de servidores das áreas de educação, saúde e segurança;

V - contratação de hora extra, salvo no caso do disposto no [inciso II do § 6º do art. 57 da Constituição](#) e as situações previstas na lei de diretrizes orçamentárias.

Art. 23. Se a despesa total com pessoal, do Poder ou órgão referido no art. 20, ultrapassar os limites definidos no mesmo artigo, sem prejuízo das medidas previstas no art. 22, o percentual excedente terá de ser eliminado nos dois quadrimestres seguintes, sendo pelo menos um terço no primeiro, adotando-se, entre outras, as providências previstas nos [§§ 3º e 4º do art. 169 da Constituição](#).

§ 1º No caso do [inciso I do § 3º do art. 169 da Constituição](#), o objetivo poderá ser alcançado tanto pela extinção de cargos e funções quanto pela redução dos valores a eles atribuídos. [\(Vide ADIN 2.238-5\)](#)

§ 2º É facultada a redução temporária da jornada de trabalho com adequação dos vencimentos à nova carga horária. [\(Vide ADIN 2.238-5\)](#)

§ 3º Não alcançada a redução no prazo estabelecido, e enquanto perdurar o excesso, o ente não poderá:

I - receber transferências voluntárias;

II - obter garantia, direta ou indireta, de outro ente;

III - contratar operações de crédito, ressalvadas as destinadas ao refinanciamento da dívida mobiliária e as que visem à redução das despesas com pessoal.

## COMPARATIVO DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Item	2010 R\$	2011 R\$	Variação %	2012 R\$	Variação %	2013 R\$	Variação %	2014 R\$	Variação %
Despesa com pessoal Executivo	4.503.918,07	5.271.355,62	+17,04%	6.297.640,38	+19,47%	7.455.805,11	+18,39%	8.115.111,01	8,85%
Receita Corrente Líquida	8.829.701,63	11.247.336,99	+27,39%	12.035.282,21	+7,01%	13.898.905,60	+15,48%	15.188.320,78	9,28%
Número de Servidores	213	222	+4,23%	228 Ativos 13 Inativos	+ 8,56%	231 Ativos 13 Inativos	+1,31%	229 Ativos 13 Inativos	-0,86%
Aumento Salarial	5,00%	7,00%	+40,00%	8,00% (Professores 21,19%)	+14,29%	7,00% (14,97% p/ Professores)	-12,50%	7,00% 8,32% p/ Professores	4,40% p/ Professores
Percentual	51,01%	46,87%		52,33%		53,65%		53,43%	

## COMPARATIVO DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Item	2014 R\$	Variação %	2015 R\$	Variação %	2016 R\$	Variação %	2017 R\$	Variação %
Despesa com pessoal Executivo	8.115.111,01	8,85%	8.273.000,45	1,95%	8.688.906,01	5,03%	9.756.144,19	+12,29%
Receita Corrente Líquida	15.188.320,78	9,28%	15.470.385,98	1,86%	16.984.232,97	9,79%	18.233.862,98	+7,36%
Número de Servidores	229 Ativos 13 Inativos	-0,86%	222 Ativos 10 Aposentados 03 Pensionistas	-3,05%	192 Ativos 10 Aposentados 03 Pensionistas	-2,70%	220 Ativos 10 Aposentados 03 Pensionistas	+14,60%
Aumento Salarial	7,00% 8,32% p/ Professores	4,40% p/ Professores	6,34% 13,01% p/ Professores	56,38% p/ Professores	10,33% 11,36% p/ Professores		6,57% (+ incorporação dos 10,33%)	
<b>Percentual</b>	<b>53,43%</b>		<b>53,48%</b>		<b>51,16%</b>		<b>53,51%</b>	

## COMPARATIVO DA DESPESA COM PESSOAL DO PODER EXECUTIVO

Item	2017 R\$	Variação %	3º Quadr. 2018 R\$	Variação %
Despesa com pessoal Executivo	9.756.144,19	+12,29%	10.983.454,62	+12,58%
Receita Corrente Líquida	18.233.862,98	+7,36%	20.401.917,33	+11,90%
Número de Servidores	220 Ativos 10 Aposentados 03 Pensionistas	+14,60%	204 Ativos 07 Aposentados 06 Pensionistas	-7,27%
Aumento Salarial	6,57% (+ incorporação dos 10,33%)		2,77% (todos)	
<b>Percentual</b>	<b>53,51%</b>		<b>53,84%</b>	

**Estagiários - 22**

**DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL –  
REFERÊNCIA: DEZEMBRO DE 2018**

ÓRGÃO	Total de Servidores	VALOR R\$	%
GAB. DO PREFEITO	4	28.754,09	4,56%
CONSELHO TUTELAR	4	4.600,32	0,73%
SEC. FINANÇAS	5	26.484,80	4,20%
APOSENTADOS E PENSIONISTAS	13	23.304,25	3,70%
SEC. ADMINISTRAÇÃO	10	31.539,51	5,00%
SEC. EDUCAÇÃO	100	283.974,91	45,04%
ESPORTES	3	6.719,60	1,07%
SEC. OBRAS	18	41.340,86	6,56%
SEC. AGRICULTURA	13	39.100,12	6,20%
SAÚDE	39	117.725,91	18,67%
ASSIST. SOCIAL	7	22.314,85	3,54%
HABITAÇÃO	1	4.695,22	0,74%
<b>TOTAL</b>	<b>217</b>	<b>630.554,44</b>	<b>100,00%</b>
<b>Encargos - INSS</b>		<b>138.504,66</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>769.059,10</b>	

<b>Estagiários</b>	<b>22</b>	<b>17.334,25</b>
--------------------	-----------	------------------

**COMPARATIVO DE GASTOS COM PESSOAL - MUNICÍPIOS VIZINHOS**

Município	Período	RCL R\$	Despesa com Pessoal R\$	%
Agronômica	1º Quadr./2018	18.052.389,80	9.416.325,52	52,16%
Laurentino	2018	20.401.917,33	10.983.454,62	53,84%
Lontras	2018	30.942.391,60	15.616.272,48	50,47%
Rio do Oeste	2018	22.460.498,02	11.176.896,56	49,76%
Rio do Sul	2º Quadr./2018	246.888.575,88	93.570.150,39	37,90%
Taió	1º Quadr./2018	49.870.769,33	22.494.771,79	45,11%

**Comparativo de Receita Própria dos Municípios em relação ao total das RECEITAS CORRENTES arrecadadas**

Município	2016			2017			2018		
	Total Receita Corrente	Receita Tributária / Própria	%	Total Receita Corrente	Receita Tributária / Própria	%	Total Receita Corrente	Receita Tributária / Própria	%
Agronômica	16.141.076,66	1.685.970,73	10,45%	17.078.910,59	1.768.318,25	10,35%	18.574.100,34	2.022.387,45	10,89%
Laurentino	16.984.232,97	1.454.140,27	8,56%	18.233.862,98	1.544.480,47	8,47%	20.401.917,33	1.951.944,49	9,57%
Lontras	28.409.618,92	2.902.799,71	10,22%	29.391.456,53	3.134.002,68	10,66%	31.442.391,60	3.394.967,98	10,80%
Rio do Oeste	18.602.723,14	2.041.327,53	10,97%	20.027.538,08	2.182.976,56	10,90%	22.830.498,02	2.581.294,66	11,31%
Trombudo Central	20.288.683,73	1.898.621,85	9,36%	22.025.749,31	2.031.673,42	9,22%	27.187.964,33	2.594.949,95	9,54%
Salte	22.099.117,13	1.795.883,41	8,13%	22.795.840,89	1.906.843,66	8,36%	25.693.658,81	2.659.806,96	10,35%
Rio do Sul	233.473.695,20	41.843.320,51	17,92%	250.470.023,35	46.958.148,68	18,75%	227.423.731,22	52.207.090,87	22,96%
Taió	48.181.621,48	5.644.468,01	11,71%	49.983.604,63	5.689.219,68	11,38%	26.405.323,26	3.976.404,61	15,06%

**Comparativo da Representatividade da Folha de Pagamento dos Professores em relação ao Total Geral da Folha.**

Ano	Folha Geral + Encargos	nº Servidores Média	Folha Professores + Encargos	Nº Professores/ Registros	Representação	% Professores em relação ao total de Servidores	Aumento dos Professores	Aumento Servidores
2010	4.543.647,76	205	777.786,20	41,00	17,12%	20,00%	5,00%	5,00%
2011	5.413.919,04	215	1.132.991,83	52,00	20,93%	24,19%	7,00%	7,00%
2012	6.604.104,81	235	1.816.150,87	64,00	27,50%	27,23%	21,19%	8,00%
2013	7.806.689,24	240	2.368.068,66	72,00	30,33%	30,00%	14,97%	7,00%
2014	8.776.067,38	245	2.796.304,49	74,00	31,86%	30,20%	8,32%	7,00%
2015	9.116.597,10	230	3.250.458,59	74,00	35,65%	32,17%	13,01%	6,34%
2016	9.709.951,99	220	3.715.119,40	74,00	38,26%	33,64%	11,36%	10,33%
2017	10.846.300,42	234	4.244.705,95	76,00	39,14%	32,48%	6,57%	6,57%
2018	11.704.021,89	232	4.477.844,15	79,00	38,26%	34,05%	2,77%	2,77%

02 Coordenador Pedagógico a partir de 2011  
 +20 Estagiários em 2017  
 +28 Estagiários em 2018

**Projeção de Crescimento Vegetativo da Folha dos Professores para: 2019, 2020 e 2021**

**Em relação a Receita Corrente Líquida**

RCL Média/2018 + 6%	Crescimento 2019			
	VALOR	INSS	TOTAL	Varição %
1.650.000,00	2.846,99	665,63	3.512,62	0,21%

RCL Média/2019 + 6%	Crescimento 2020			
	VALOR	INSS	TOTAL	Varição %
1.750.000,00	1.555,62	363,70	1.919,32	0,11%

RCL Média/2020 + 6%	Crescimento 2021			
	VALOR	INSS	TOTAL	Varição %
1.850.000,00	4.663,72	1.090,38	5.754,10	0,31%

**Total Crescimento Vegetativo Próximos 03 Anos em relação a RCL**

RCL (Mediana)	Crescimento 2019-2020-2021			
	VALOR	INSS	TOTAL	Variação %
1.750.000,00	9.066,33	2.119,71	11.186,04	0,63

Se considerarmos que no primeiro dos 03 anos (2019) crescerá 0,21% em relação a Receita Corrente Líquida, (sem considerarmos novas contratações), isso significa que em 04 Anos, os GASTOS COM PESSOAL aumentará em aproximadamente 0,84% no geral, **SEM QUE HOUVESSE QUALQUER TIPO DE REAJUSTE SALARIAL.** Considerando a RCL atualizada.

**ESPAÇO  
PARA  
DEBATE**

# GASTOS COM EDUCAÇÃO



O quadro abaixo demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 34,62% evidenciando que FOI CUMPRIDO o dispositivo legal.

Indicadores Gastos Educação



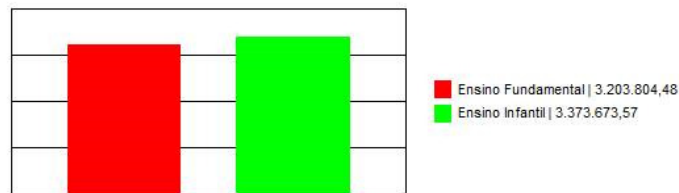
O orçamento do município prevê uma aplicação de 34,23 % em despesas com Educação. A aplicação efetiva foi de 34,62, ou seja, foi aplicado 0,39 % acima do que havia sido previsto.

O artigo 212 da Constituição Federal define a obrigatoriedade da aplicação mínima de 25% da Receita Resultante de Impostos, na manutenção e desenvolvimento do ensino. O quadro acima demonstra que ao final do período analisado a aplicação em educação foi de 34,62, evidenciando que FOI CUMPRIDO o referido dispositivo legal.

**Sendo assim, o Município aplicou 9,62% ACIMA do que a CF determina.**



Aplicação por Sub-Função



O município aplicou na Função Educação o montante de R\$. 6.907.781,11. Isto representa um gasto de R\$ 5.780,57 1195 para cada um dos 1195 alunos do Ensino Fundamental e Infantil.

No Ensino Fundamental com 772 alunos matriculados (330 Alunos da Rede Municipal e 442 na Rede Estadual) foram aplicados R\$. 3.203.804,48, representando R\$. 4.150,01 por aluno.

Na Educação Infantil, onde há 423 crianças matriculadas, foram aplicados R\$. 3.373.673,57, que representa uma aplicação de R\$. 7.975,59 por criança, dividido por 12 meses, temos R\$ 664,59 por criança/mês.

Obs: Nos valores acima ainda não estão incluídos os valores gastos com gêneros alimentícios da merenda escolar.

Neste valor ainda não estão inclusas as despesas com a Merenda Escolar.

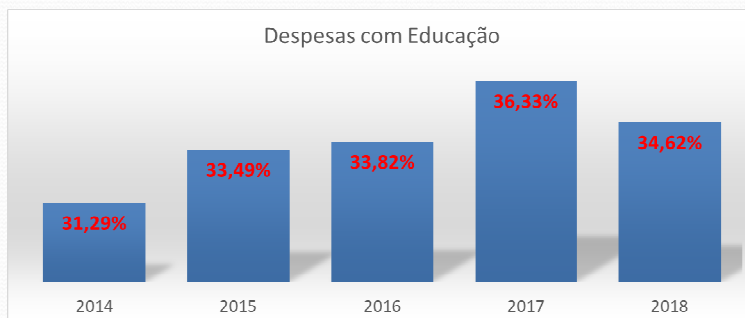
### TOTAL DE ALUNOS EM DEZEMBRO - 2018

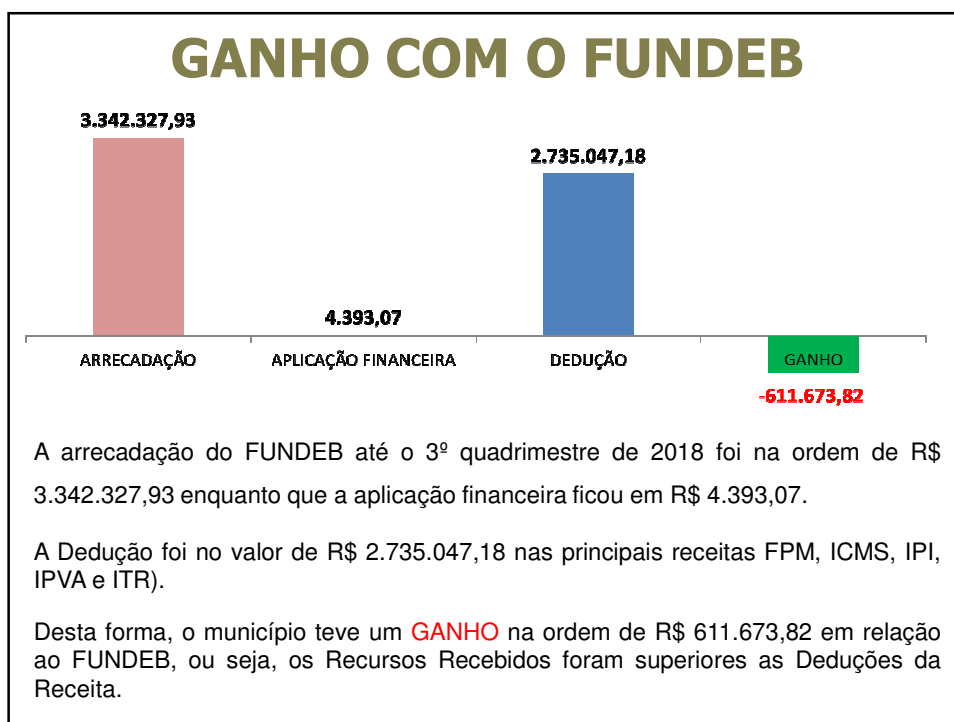
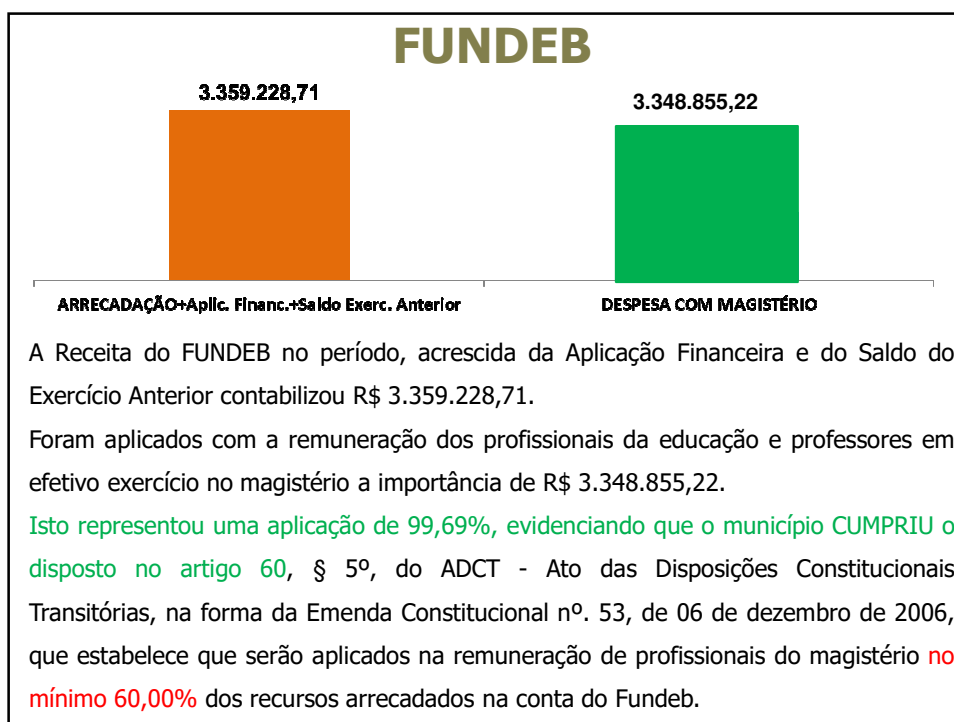
UNIDADE ESCOLAR		Nº de alunos	Dias Letivos até 31/12
E.M. Honorata Stédille	1º ao 5º ano - ENSINO FUNDAMENTAL	330	201
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil / PRÉ II: 5 – 6 anos	89	201
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil / PRÉ I: 4 – 5 anos	33	238
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil 0 – 3 anos	64	238
CEI Infância Feliz	Ed. Infantil / PRÉ I: 4 – 5 anos	38	238
CEI Infância Feliz	Ed. Infantil 0 - 3 anos	122	238
CEI Arco-Iris	Ed. Infantil / PRÉ I: 4 – 5 anos	25	238
CEI Arco-Iris	Ed. Infantil 0 – 3 anos	52	238
<b>TOTAL DE ALUNOS NA REDE MUNICIPAL</b>	-	<b>753</b>	
EEB Tereza Cristina	1º ao 5º ano Ensino Fundamental	113	201
EEB Tereza Cristina	6º ao 9º ano Ensino Fundamental	329	201
EEB Tereza Cristina	1º ao 3º ano Ensino Médio	214	201
<b>TOTAL DE ALUNOS NA REDE ESTADUAL</b>	-	<b>656</b>	
UD	6º ao 9º ano Ensino Fundamental	0	
UD	Ensino Médio	22	
UD	Brasil Alfabetizado	09	
<b>TOTAL DE ALUNOS NA UD</b>	-	<b>31</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	=	<b>1440</b>	

UNIDADE ESCOLAR		2014	2015	Varição	2016	Varição	2017	Varição	2018	Varição	Varição Últimos 4 anos
E.M. Honorata Stédille	1º ao 5º ano	310	305	-1,61%	292	-4,26%	304	4,11%	330	8,55%	13,57%
	Ensino Fundamental										
CEI Ciranda dos Sonhos	PRÉ II – 5-6 anos	-	90	-	93	3,33%	87	-6,45%	89	2,30%	
CEI Ciranda dos Sonhos	PRÉ – 4 – 5 anos	79	24	-69,62%	26	8,33%	28	7,69%	33	17,86%	
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil 0 – 3 anos	64	50	-21,87%	55	10,00%	62	12,73%	64	3,23%	
CEI Infância Feliz	PRÉ I - 4 - 5 anos	-	36	-	54	50,00%	36	-33,33%	38	5,56%	
CEI Infância Feliz	Ed. Infantil 0 - 3 anos	153	124	-18,95%	97	-21,77%	126	29,90%	122	-3,17%	
CEI Arco-Íris	PRÉ I - 4 - 5 anos		13	--	27	107,69%	8	-70,37%	25	212,50%	
CEI Arco-Íris	Ed. Infantil 0 – 3 anos	57	61	7,02%	46	-24,59%	59	28,26%	52	-1186,00%	
<b>TOTAL DE ALUNOS NA REDE MUNICIPAL</b>	-	<b>663</b>	<b>703</b>	<b>6,03%</b>	<b>690</b>	<b>-1,85%</b>	<b>710</b>	<b>2,90%</b>	<b>753</b>	<b>6,06%</b>	
EEB Tereza Cristina	1º ao 5º ano Ensino Fundamental	122	137	12,30%	127	-7,30%	114	-10,24%	113	-0,88%	
EEB Tereza Cristina	6º ao 9º ano Ensino Fundamental	291	352	20,96%	349	0,85%	343	-1,72%	329	-4,08%	
EEB Tereza Cristina	1º ao 3º ano Ensino Médio	236	195	-17,37%	188	-3,59%	164	-14,29%	214	30,49%	
<b>TOTAL DE ALUNOS NA REDE ESTADUAL</b>	-	<b>649</b>	<b>684</b>	<b>5,39%</b>	<b>664</b>	<b>-2,92%</b>	<b>621</b>	<b>-6,48%</b>	<b>656</b>	<b>5,64%</b>	
24º NAES	6º ao 9º ano Ensino Fundamental	28	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
24º NAES	Ensino Médio	30	20	-33,33%	21	5,00%	25	19,05%	22	-12,00%	
24º NAES	Brasil Alfabetizado	8	10	25,00%	0	0,00%	0	0,00%	9	0,00%	
<b>TOTAL DE ALUNOS NO 24º NAES</b>		<b>66</b>	<b>30</b>	<b>-54,55%</b>	<b>21</b>	<b>-30,00%</b>	<b>25</b>	<b>19,05%</b>	<b>31</b>	<b>24,00%</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	-	<b>1378</b>	<b>1417</b>	<b>2,83%</b>	<b>1375</b>	<b>-2,96%</b>	<b>1356</b>	<b>-1,38%</b>	<b>1440</b>	<b>6,19%</b>	

### Despesas com Educação - HISTÓRICO

ANO	Percentual
2014	31,29%
2015	33,49%
2016	33,82%
2017	36,33%
2018	34,62%





**PRINCIPAIS DESPESAS NA EDUCAÇÃO - PERÍODO: JAN. A DEZ/2018**

Item	Valor R\$	%			
Pessoal e Encargos (100 Servidores)	5.251.335,17	75,97%	M.Obra Manut. Imóveis	8.775,00	0,13%
Estagiários (19)	190.120,07	2,75%	M.Obra Manut. Veículos	25.012,00	0,36%
Combustíveis e Lubrif.	72.378,97	1,05%	Serv. De Transporte Escolar	476.802,18	6,90%
Diárias	810,60	0,01%	Telefone	4.443,35	0,06%
Tansf. p/ APAE	92.351,50	1,34%	Energia Elétrica	77.101,05	1,12%
Gás	15.471,20	0,22%	Água	37.639,07	0,54%
Generos Alimentação	244.230,88	3,53%	Serv. Seleção e Treinamento	11.988,30	0,17%
Mat. Educativo	5.710,30	0,08%	Seguros em geral	22.883,94	0,33%
Mat. Processamento de Dados	19.720,26	0,29%	Limpeza e Conservação	4.793,00	0,07%
Mat. De Expediente	20.117,66	0,29%	Serviço Apoio ao Ensino (Cleusa)	63.000,00	0,91%
Mat. Cama, Mesa e Banho	875,62	0,01%	Serviços Apoio Administrativo	11.825,00	0,17%
Mat. Copa e Cozinha	3.479,07	0,05%	Despesas com Hospedagens	1.008,00	0,01%
Material de Limpeza	47.391,30	0,69%	Serviços Bancários	2.234,53	0,03%
Uniformes, tecidos	630,00	0,01%	Serviços de Tecnologia da Informação	8.998,80	0,13%
Mat. E Mão de Obra Manut. Bens Imóveis	17.315,08	0,25%	Outros Serviços e Despesas	51.122,77	0,74%
Mat. Proteção e Segurança	3.628,90	0,05%	Estrutura Metálica na Escola Honorata	29.669,66	0,43%
Sementes, Mudas de plantas	1.044,00	0,02%	Equip. Mat. Permanente Div.	10.372,04	0,15%
Materiais Manut. Veículos	36.797,46	0,53%	<b>TOTAL</b>	<b>6.912.060,03</b>	<b>100,00%</b>
Premiações	2.116,40	0,03%			
Passagens	10.361,60	0,15%			
Outras Despesas com Locomoção	1.586,32	0,02%			
Camisetas - Projeto Educação Infantil	1.160,00	0,02%			
Locação Software	5.521,68	0,08%			
Locação de Máquinas e Equipamentos	2.849,25	0,04%			
Limpeza Veículos	8.215,00	0,12%			
Mat. Elétrico	9.173,05	0,13%			

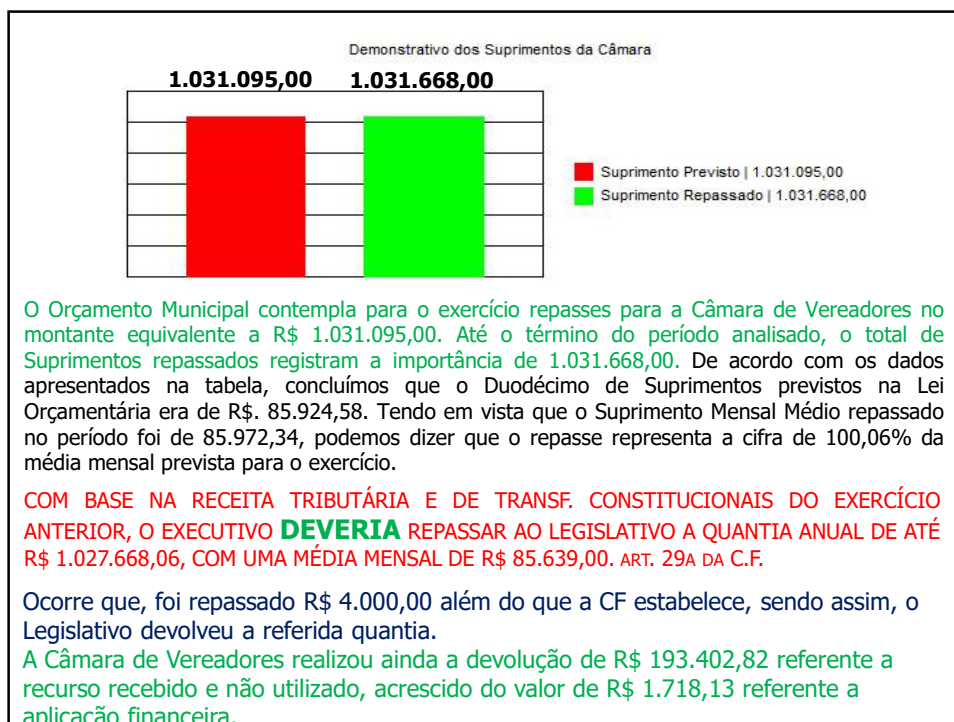
**GASTOS COM MERENDA ESCOLAR EM 2018**

UNIDADE ESCOLAR	Nº de alunos	Nº de Refeições/Dia	Total Refeições/dia	RECURSOS PRÓPRIOS		RECURSOS DO PNAE		Total	Nº de Dias Servidos	Total de Refeições/Ano	Média			
				Valor Gasto de 01/01 a 31/12/18	Modalidade	Valor Gasto de 01/01 a 31/12/18	Modalidade							
E.M. Honorata Stédille	19 ao 5º ano - Ensino Fundamental	331	1	331										
				25.063,92	E.F.	25.063,92		30.199,98	E.F.	30.199,98	55.263,90	201	66.531	0,83
<b>TOTAIS</b>			<b>331</b>			<b>25.063,92</b>				<b>30.199,98</b>	<b>55.263,90</b>		<b>66.531</b>	<b>0,83</b>
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil / PRÉ II: 5 – 6 anos	89	1	89										
					PRÉ II	4.881,93			PRÉ II	5.606,95	10.488,88	201	17.889	0,59
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil / PRÉ I: 4 – 5 anos	33	4	132					PRÉ I	9.846,71	18.420,18	238	31.416	0,59
CEI Ciranda dos Sonhos	Ed. Infantil 0 – 3 anos	64	4	256	30.082,74	CRECHE	16.627,34	34.550,31	CRECHE	19.096,65	35.723,99	238	60.928	0,59
<b>TOTAL</b>			<b>477</b>			<b>30.082,74</b>				<b>34.550,31</b>	<b>64.633,05</b>		<b>110.233</b>	<b>0,59</b>
CEI Infância Feliz	Ed. Infantil / PRÉ I: 4 – 5 anos	38	4	152					PRÉ I	9.018,84	18.282,56	238	36.176	0,51
CEI Infância Feliz	Ed. Infantil 0 - 3 anos	122	4	488	39.005,14	CRECHE	29.741,42	37.974,05	CRECHE	28.955,21	58.696,63	238	116.144	0,51
<b>TOTAL</b>			<b>640</b>			<b>39.005,14</b>				<b>37.974,05</b>	<b>76.979,19</b>		<b>152.320</b>	<b>0,51</b>
CEI Arco-Íris	Ed. Infantil / PRÉ I: 4 – 5 anos	25	4	100					PRÉ I	5.820,11	13.336,18	238	23.800	0,56
CEI Arco-Íris	Ed. Infantil 0 – 3 anos	52	4	208	23.149,47	CRECHE	15.633,41	17.925,95	CRECHE	12.105,84	27.739,24	238	49.504	0,56
<b>TOTAL</b>			<b>308</b>			<b>23.149,47</b>				<b>17.925,95</b>	<b>41.075,42</b>		<b>73.304</b>	<b>0,56</b>
<b>TOTAL</b>		<b>754</b>	<b>26</b>	<b>1756</b>	<b>117.301,27</b>		<b>117.301,27</b>	<b>120.650,29</b>		<b>120.650,29</b>	<b>237.951,56</b>		<b>402.388</b>	<b>0,59</b>

# **ESPAÇO PARA DEBATE**

## **REPASSES PARA CÂMARA DE VEREADORES**





**DEMONSTRATIVO DO ARTIGO 29A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

RECEITA TRIBUTÁRIA E DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR - 2017

RECEITA	VALOR BRUTO	DEDUÇÕES	SALDO
RECEITA TRIBUTÁRIA	1.661.564,01	117.083,54	1.544.480,47
FPM	6.383.428,90		6.383.428,90
ITR	4.255,09		4.255,09
ICMS - LC 87/96	18.513,12		18.513,12
ICMS	5.235.754,60		5.235.754,60
IPVA	841.072,75		841.072,75
IPI	75.872,09		75.872,09
COSIP	478.366,30		478.366,30
DIVIDAATIVA TRIBUTÁRIA	99.228,96	0,00	99.228,96
<b>TOTAL</b>	<b>14.798.055,82</b>	<b>117.083,54</b>	<b>14.680.972,28</b>
<b>7% da Receita Total</b>			<b>1.027.668,06</b>
<b>Duodécimo</b>			<b>85.639,00</b>

**FÓRMULA**

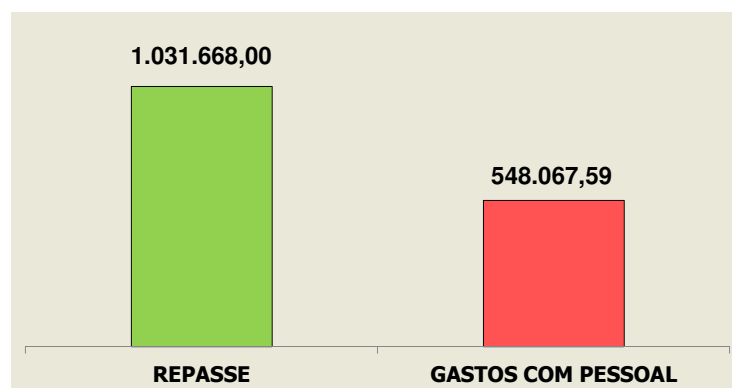
TDPLM = (RTb+RTf+RC+RDAt) y % + GI, onde; TDPLM = Total de Despesa do Poder Legislativo Municipal;

TDPLM = [(1.544.480,47 + 12.558.896,55 + 478.366,30 + 99.228,96). 7%] + 0,00

TDPLM = 14.680.972,28 x 7% + 0,00

**TDPLM = 1.027.668,06**

Duodécimo = 1.027.668,06/ 12 = 85.639,00



Art. 29-A. [...]

§ 1º A Câmara Municipal não gastará mais de 70% (setenta por cento) de sua receita com folha de pagamento, incluído o gasto com o subsídio de seus Vereadores. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 25, de 2000).

Decisão do Tribunal de Contas do Estado nº 2978/2001, parecer 570/01.

Considerando os valores acima, notamos que o Legislativo gastou **53,13%** dos Recursos Recebidos com Pessoal e Encargos, **CUMPRINDO** o que determina a legislação, ficando **16,87%** **ABAIXO** do máximo permitido pela Constituição Federal.

**CÂMARA DE VEREADORES**  
**PRINCIPAIS DESPESAS - PERÍODO: JAN. A DEZ/2018**

Item	Valor R\$	%
Pessoal	548.067,59	65,69%
Encargos INSS	115.094,02	13,80%
Indenizações Trabalhistas	10.718,29	1,28%
Transf. a Inst. Privadas	18.000,00	2,16%
Diárias	66.656,48	7,99%
Material de Expediente	506,13	0,06%
Mat. p/Manut. Bens Imóveis	467,82	0,06%
Material para Festividades e Homenagens	1.800,50	0,22%
Gêneros de Alimentação	1.027,37	0,12%
Material de Copa e Cozinha	376,00	0,05%
Material de Limpeza e Produção de Higienização	714,81	0,09%
Material Elétrico	529,14	0,06%
Passagens e Desp. Com Locomoção	4.442,00	0,53%
Manut. e Conserv. Bens Imóveis	1.063,20	0,13%
Serviços Técnicos Profissionais	861,00	0,10%
Locação de Software	19.503,41	2,34%
Serviços p/ Festividades e Homenagens	1.500,00	0,18%
Energia Elétrica	4.289,78	0,51%
Água	758,16	0,09%
Telefone	1.282,81	0,15%
Seleção e Treinamento	6.360,00	0,76%
Áudio Vídeo e Foto	1.800,00	0,22%
Publicidade Legal	5.400,00	0,65%
Outros Serviços De Terceiros - Pessoa Jurídica	5.893,59	0,71%
Serviços de Tecnologia da Informação	6.183,28	0,74%
Equipamento e Mat. Permanente	10.969,80	1,31%
<b>TOTAL</b>	<b>834.265,18</b>	<b>100,00%</b>

# ESPAÇO PARA DEBATE

## ASSISTÊNCIA SOCIAL - PRINCIPAIS DESPESAS - PERÍODO: JAN. A DEZ/2018

Item	Valor R\$	%
<b>Pessoal e Encargos (07 Servidores)</b>	<b>401.547,13</b>	<b>72,96%</b>
Estagiários	5.502,62	1,00%
Diárias	2.600,67	0,47%
Combustíveis e Lubrificantes	6.721,33	1,22%
Material de Expediente	3.526,81	0,64%
Material de Processamento de Dados	2.036,32	0,37%
Material p/ Manutenção de Veículos	856,80	0,16%
Materiais Diversos	8.155,51	1,48%
Passagens e Despesas com Locomoção	1.368,11	0,25%
Generos alimentícios - Consumo próprio	11.317,30	2,06%
Generos Alimentícios - Distrib. Gratuito	38.153,33	6,93%
Locação de Imóveis	2.000,00	0,36%
Fornecimento Refeições - Serv. Convivência	1.984,00	0,36%
Serviços de Seleção e Treinamento	1.132,00	0,21%
Locação de Software	10.894,92	1,98%
Mão Obra Manut. Veículo	294,00	0,05%
Serviços Gráficos	980,00	0,18%
Vale Transporte	800,00	0,15%
Serviços Funerários	400,00	0,07%
Seguros	449,11	0,08%
Serviços Bancários	1.209,88	0,22%
Serv. Tec. Informação	3.709,60	0,67%
Aulas de Dança	3.150,00	0,57%
Aulas de Corte e Costura	5.180,00	0,94%
Oficina Contação de Histórias	8.250,00	1,50%
Aulas de Artesanato	4.500,00	0,82%
Obrigações Trib. Contr. (INSS)	1.036,00	0,19%
Acolhimento de Menor (Determinação Judicial)	3.000,00	0,55%
Abrigo p/ Veículos	2.745,00	0,50%
Outros Serviços e Despesas	5.668,92	1,03%
Equipamentos e Mat. Permanente	11.202,90	2,04%
<b>TOTAL</b>	<b>550.372,26</b>	<b>100,00%</b>



# INVESTIMENTOS

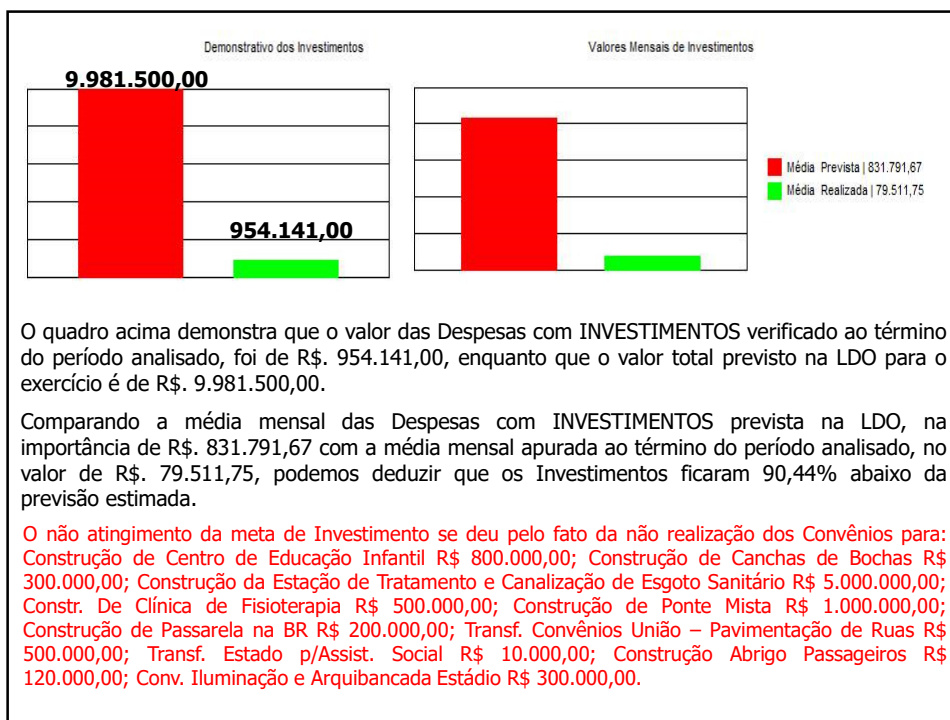
INVESTIMENTOS são despesas resultantes da execução de obras, aquisição de bens móveis e imóveis, sejam eles instalações ou equipamentos e material permanente. São recursos investidos que resultam no aumento do Patrimônio do Município

## CRONOGRAMA DE INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS				
	1º quad.	2º quad.	3º quad.	TOTAL
<b>Previstos</b>	616.720,00	501.000,00	8.863.780,00	<b>9.981.500,00</b>
<b>Realizados</b>	463.307,29	310.947,71	179.886,00	<b>954.141,00</b>

### Principais Investimentos Realizados:

DESPESAS DE CAPITAL: Máquina de Lavar Roupas, Liquidificador, Purificador de Água, Mesa Ping Pong, Mesa Ginecológica, Reanimador Manual Infantil e Adulto, Laringoscópio Adulto e Infantil, Oxímetro de Dedo, Balança Elétrica Adulto com Antropômetro, Balança Eletrônica Adulto e Infantil portátil, Parafusadeira, Pavimentação Asfáltica e Drenagem Pluvial Rua José Becker, Arcângelo Avi e Jerônimo Klock, Ar Condicionado, Notebook, Refrigerador, No-Break, Armários de Aço, Arquivos de Aço, Cadeiras Fixas, Longarinas, Projetor Mídia, Tela de Projeção, Escadas com 2 degraus, Baldes, Biombo, Mesa de Exames, Detector Fetal, Cadeiras de Roda, Balança Antropométrica p/ Obeso, Câmara para Conservação de Imunobiológicos, Aparelho de Central de Nebulização, Suporte para Soro, Esfigmomanômetros, Devolução de Saldo de Recursos, Impressora, Estabilizadores, Telhado Garagem Sec. Assist. Social, Equipamentos Diversos p/ Saúde através de Rec. Min. Saúde. Eletrocardiógrafo. 01Gol, 01VAN Renault, Armário de Aço, Cadeiras, Computador, Equipamento de Sonorização, Aparelho de Som, Quadros Fotográficos, Instrumentos para Fanfarra, Estrutura Metálica p/ Cobertura do Refeitório da Escola Honorata, Aquisição de 02 Veículos novos Nissan, Impressora Multifuncional, Nebulizador, Câmara de Conservação, Ar condicionado, Cadeira Giratória, Máquina Calculadora, Devolução Saldo Convênio Drenagem Rua Carolina Ferrari, Microondas, Balcão Atendimento PM, Ventiladores p/ Ginásio, Aparelho de Som (Amplificador e Caixa)p/ Casa do Papai Noel e Câmera de Monitoramento do Rio.



## RESUMO GERAL

DESCRIÇÃO	PREVISTO	REALIZADO	DIFERENÇA
RECEITA CORRENTE	20.501.500,00	20.401.917,33	-99.582,67
RECEITA CAPITAL (Investimentos)	8.880.000,00	684.220,81	-8.195.779,19
DESPESA CORRENTE	19.115.000,00	20.024.153,79	909.153,79
DESPESA CAPITAL (Investimentos)	10.231.500,00	982.515,02	-9.248.984,98
RESULTADO PRIMÁRIO	254.500,00	80.361,86	-174.138,14
RESULTADO NOMINAL	429.855,35	-174.344,43	-604.199,78
RECEITA FINANCEIRA	145.500,00	32.992,36	-112.507,64
DESPESA FINANCEIRA	150.000,00	59.692,01	-90.307,99
TRANSF. FINANCEIRAS	3.813.375,00	3.654.782,00	-158.593,00
RENÚNCIA DE RECEITA	300.000,00	208.095,12	-91.904,88
INVESTIMENTOS	9.981.500,00	954.141,00	-9.027.359,00
GASTOS COM SAÚDE	15,96%	15,53%	-0,43%
GASTOS COM PESSOAL EXECUTIVO	52,35%	53,84%	1,49%
GASTOS COM PESSOAL LEGISLATIVO	3,46%	3,26%	-0,20%
GASTOS COM EDUCAÇÃO	34,23%	34,62%	0,39%

**OBRIGADO PELA  
ATENÇÃO !!!**